



N° 162 • JUNHO - GIUGNO 2012

A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE **VENDA PROIBIDA** • Assinaturas (abbonamenti) on-line: www.insieme.com.br

LE CASCADE DELL'IGUAÇU :
LA "NUOVA MERAVIGLIA"

CATARATAS DO IGUAÇU: A "NOVA MARAVILHA"



General Mechanical Equipment Ltd

A GME BRASIL, desenvolvendo as melhores soluções em engenharia de processos.



EURONOBRE
Equipamentos Industriais

A EURONOBRE especializada em meios de transporte e movimentação automáticos.

Fase-Gme

A FASE-GME fornecendo os melhores produtos e serviços relacionados à solda a resistência.



A GME AEROSPACE oferecendo soluções completas de manufatura para o segmento aeronáutico e novas aplicações para materiais compósitos.

Nossas empresas coligadas na Europa nos permitem uma abrangência de fornecimento global.



A AUTOROBOT STREFA na Polónia está estrategicamente localizada entre Europa Ocidental e ASIA e apta a fornecer soluções turn-key para a engenharia de manufatura.



ENGINEERING

A O.L.C.I. ENGINEERING na Itália, oferece um time de projetistas com vasta experiência nos segmentos de veículos leves, comerciais, pesados, construção e agrícola.



GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573

CEP 82900-090 - Curitiba - PR

Fone/Fax (041) 3366-1469

www.insieme.com.br

insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817

CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR

RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON

Reg. 552/04/76v-PR

desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO

E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO,

EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação • RS - Joana Paloschi

<paloschi@insieme.com.br> • SP

Edoardo Coen <ecoen@uol.com.br>

• SC - Franco Gentili

<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam

exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora

Rua Honesta de Souza Hausis 321

Centro Industrial Mauá

Fone 041-3256-0366

CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/

Novecolonne/AGI e fontes independentes

Como na fábula

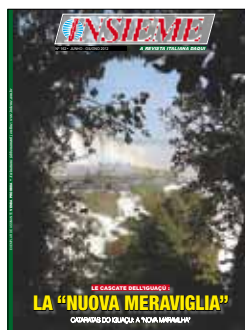
Está confirmado o que se temia: não teremos eleições para renovar (e revigorar) os órgãos de representação das comunidades italianas no exterior, que atendem pelo nome de Comites. Por decreto, o governo italiano prorrogou os mandatos dos atuais conselheiros, já expirados em 2009, para até 2014, quando as eleições deverão, enfim, acontecer (pág. 4). Além da crise financeira, o governo repisou nos mesmos motivos que originaram os adiamentos anteriores, ou seja, na necessidade alterações na legislação pertinente. A prorrogação atinge também o CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior, que ficou sem objetivo desde a instituição da Circunscrição Eleitoral do Exterior, com 18 cadeiras no Parlamento (12 deputados e 6 senadores) - uma realidade em análise no bojo da reforma política italiana, e que risca desaparecer. Na verdade, os Comites nada têm a ver com o resto. Mas repete-se, assim, a fábula de Fedro: enquanto os deuses decidem no Olimpo, as rãs sofrem no banhado. Boa leitura! ¶

Come nella favola

È confermato quello che si temeva: non ci saranno elezioni per rinnovare (e rinvigorire) gli organi di rappresentanza delle comunità italiane all'estero, che rispondono al nome di Comites. Con un decreto, il governo italiano ha prorogato i mandati degli attuali consiglieri, già scaduti nel 2009, fino al 2014, quando le elezioni dovranno, finalmente, tenersi (pagina 4). Oltre alla crisi finanziaria, il governo ha di nuovo cavalcato gli stessi motivi che avevano causato i precedenti rinvii, ossia la necessità di un cambiamento della relativa legge. La proroga coinvolge anche il CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, che è rimasto senza obiettivo fin dall'istituzione della Circoscrizione Elettorale Estero, con 18 scranni nel Parlamento (12 deputati e 6 senatori) - una realtà sotto la lente della riforma politica italiana e che rischia di scomparire. In verità, i Comites non hanno nulla a che vedere con il resto. Ma si ripete, così, la favola di Fedro: mentre gli Dei decidono nell'Olimpo, le rane soffrono nello stagno. Buona lettura! ¶

Nossa capa

✓ *Cenário indispensável a quase todos os turistas que visitam a América do Sul, principalmente Brasil, Argentina e Paraguai, as Cataratas do Iguazu acabam de ser declaradas oficialmente como uma das Sete Maravilhas da Natureza pela "Fundação New7Wonders", organizadora do concurso mundial. Com suas 275 quedas d'água e a boa campanha conduzida por Brasil e Argentina, as Cataratas superaram em votos outros 440 locais apresentados por mais de 200 países. (Foto de Desiderio Peron). □*



La nostra copertina

✓ *Scenario da non perdere per quasi tutti i turisti che visitano l'America del Sud, in particolare Brasile, Argentina e Paraguay, le Cascate di Iguazu sono state dichiarate ufficialmente come una delle Sette Meraviglie della Natura dalla "Fondazione New7Wonders", organizzatrice di un concorso mondiale. Con le sue 275 cascate e l'ottima campagna condotta da Brasile e Argentina, le Cascate hanno superato, nei voti, altri 440 luoghi presentati da oltre 200 paesi. (Foto di Desiderio Peron). □*

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 9,00
o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante**
de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

MATRÍCULAS ABERTAS

Cursos Regulares
de 2 e 3 anos.

Cursos de Conversação.

Cursos Intensivos.



Curitiba: 41 3271-1592

Florianópolis: 48 3333-2019

Joinville: 47 3026-6151

Aprenda Italiano com quem
está no mercado há

20 anos



COMITES / GCIE :

COME PREVISTO NIENTE ELEZIONI

NUOVO RINVIO PROROGA I MANDATI ATTUALI PER IL 2014

In tempi di crisi, Roma sta dimostrando che le piacciono proprio poco le elezioni. In particolare se queste elezioni coinvolgono oltre quattro milioni di italiani con "documento" (su un totale stimato di 80 milioni di italiani) che vivono per il mondo. Oltre che prendere di mira la Circoscrizione Estero, responsabile delle spese stimate in 53,8 milioni di Euro nelle elezioni politiche di 2006 e 2008, nel referendum di 2011, la burocrazia romana ha bloccato per decreto le speranze di rinnovo dei Comites - Comitati degli Italiani all'Estero, previste inizialmente per il 2009, rimandate al 2012 e, ora, per un'altra volta, rimandate al 2014. L'atto, con la firma del presidente Giorgio Napolitano, del presidente del

Consiglio dei Ministri, Mario Monti, e del Ministro degli Affari Esteri, Terzi di Sant'Agata, è stato reso ufficiale verso la fine di maggio e - secondo alcuni - con argomenti completamente equivocati.

Hanno detto che la misura risponde a consultazioni fatte con i rappresentanti delle comunità italiane sparse per il mondo ma subito smentiti. Facevano anche riferimento a ipotetiche consultazioni parlamentari, smentite anche esse. Si è ipotizzato di svolgere le prossime elezioni in un modo più economico (voto elettronico), ma le leggi prevedono il voto per corrispondenza, un sistema che ha comprovato la possibilità di frodi. Risultato: l'unica cosa sicura fino a qui è che

non ci saranno elezioni questo anno, con il conseguente prolungamento dei mandati dei consiglieri, tanto del Comites come del CGIE - ogni volta di più senza la funzione di Consiglio Generale degli Italiani all'Estero.

È stato insomma confermato quello che la Rivista **INSIEME** scriveva nell'edizione passata.

E si è confermato il silenzio dei detentori di questi mandati un'altra volta prolungati, ad eccezione, in Brasile, del presidente del Comites di Recife, Salvador Scalia, che si è pubblicamente dichiarato contrario.

Del resto sono già iniziate le articolazioni per le prossime elezioni politiche che - garantiscono tutti - accadranno il prossimo anno. (DP) ¶

✓ *Illustrazione pubblicata dalla rivista Sette (edizione dell'8 giugno) del giornale Corriere della Sera in cui si analizzano le spese nel bilancio italiano relative alle elezioni all'estero.*

✓ *Ilustração publicada pela revista Sette (edição de 8 de junho) do jornal Corriere della Sera em que analisa os gastos orçamentários italianos com as eleições no exterior.*

COMITES / GCIE: NADA DE ELEIÇÕES, COMO PREVISTO - NOVO ADIAMENTO PROROGA MANDATOS ATUAIS PARA 2014

- Em tempos de crise, Roma está demonstrando gostar muito pouco de eleições. Principalmente se essas eleições envolvem os mais de quatro milhões de italianos com "carteirinha" (de um total estimado de 80 milhões de itálicos) que vivem pelo mundo. Além de assentar suas baterias contra a Circunscrição do Exterior, responsável pela gastança estimada em 53,8 milhões de euros nas eleições políticas de 2006 e 2008, mais o referendun de 2011, a burocracia romana fulminou por decreto as esperanças de renovação dos Comites - Comitati degli Italiani all'Estero, previstas inicialmente para 2009, adiadas para 2012 e, agora, outra vez postergadas para 2014. O ato, com a assinatura do presidente Giorgio Napolitano, do presidente do Conselho de Ministros, Mario Monti, e do Ministro das Relações Exteriores, Terzi di Sant'Agata, saiu no final de maio e - segundo alguns - com argumentos completamente equivocados. Eles alegaram que a medida atende a consultas realizadas no seio dos representantes das comunidades italianas esparramadas pelo mundo; foram prontamente desmentidos. Referiram também hipotéticas consultas ao Parlamento; imediatamente a literatura política produziu rios de iradas reações. Hipotizaram a necessidade de realizar as próximas eleições de forma mais econômica (através do voto eletrônico), mas toda a legislação vigente prevê o voto por correspondência, um sistema que provou não estar imune aos mais simples truques e fraudes. Resultado: a única coisa segura até aqui é que não haverá eleições neste ano, com o consequente "esticamento" dos mandatos dos conselheiros, tanto dos Comites quanto do CGIE - o cada vez mais sem função Conselho Geral dos Italianos all'Estero. Confirmou-se, portanto, aquilo que a revista **Insieme** antecipava na edição anterior. E confirmou-se também o silêncio dos detentores de mandatos outra vez esticados, à exceção, no Brasil, do presidente do Comites do Recife, Salvador Scalia, que publicamente manifestou sua contrariedade. De resto, já começaram as articulações para o próximo pleito político que - garantem todos - deverá acontecer no ano que vem. (DP) ¶



Foto: Divulgação



A CACCIA DI PARTNER

LA PIÙ IMPORTANTE MISSIONE ECONOMICA ITALIANA CHE MAI SIA VENUTA IN BRASILE CERCA UN'USCITA DALLA CRISI EUROPEA. IL PAESE È IL PIÙ IMPORTANTE NELLA MIRA ITALIANA

Con 200 imprese brasiliane selezionate in un universo di 700 iscritte, è stato definito come un successo assoluto il più importante incontro del mondo imprenditoriale tra Italia e Brasile (Forum Economico Brasile-Italia, 21 e 22/05), presso la sede della Federazione delle Industrie di San Paolo. L'evento, che ha visto coinvolti, oltre al governo italiano, tramite il Ministero degli Affari Esteri, Ice e Unionca-

mere (sistema che include tutte le Camere Italiane di Commercio del mondo), contemplava anche interessi specifici di Marche, Basilicata, Calabria, Campania, Emilia-Romagna, Liguria, Lombardia, Molise, Piemonte, Puglia, Sardegna, Sicilia, Toscana, Trentino, Umbria, e Veneto ed è continuato in riunioni minori in altri centri brasiliani come Belo Horizonte-MG, São José dos Campos-SP, Santos-SP e Curitiba-PR. Dall'Italia sono

giunti rappresentanti di almeno 150 imprese che operano nei settori di industria agraria, alimentare, logistica e nautica, legno e decorazione, meccanica, moda, alta tecnologia, automobilistica, costruzione civile, energia, spazio aereo e altri. Durante l'incontro di SP, l'ambasciatore d'Italia in Brasile, Gherardo La Francesca, dopo 3 anni di preparazione dell'incontro, si è detto molto ottimista per i risultati raggiunti. ¶

✓ *Riccardo Maria Monti, presidente dell'ICE - l'agenzia di promozione internazionale delle imprese italiane, durante il suo intervento. Nella foto a sinistra Marta Dassù (sottosegretaria di Stato del Ministero degli Affari Esteri italiano), Gian Marlo Spacca (presidente delle Marche) e Paulo Skaf (presidente della Fiesp) mentre firmano accordi bilaterali durante la chiusura del Forum Economico Brasile-Italia nella sede della Federazione delle Industrie di SP. Nella foto in basso, aspetto di uno degli incontri di affari tra imprese italiane e brasiliane.*

✓ *Riccardo Maria Monti, presidente do ICE - a agência para a promoção internacional das empresas italianas em sua exposição. Na foto à esquerda, Marta Dassù (subsecretária de Estado do Ministério das Relações Exteriores da Itália), Gian Marlo Spacca (presidente da Região Marche) e Paulo Skaf (presidente da Fiesp) assinam acordos bilaterais no encerramento do Fórum Econômico Brasil-Itália, na sede da Federação das Indústrias de SP. Na foto de baixo, aspecto de uma das rodadas de negócios entre empresas italianas e brasileiras.*

EM BUSCA DE PARCERIAS - MAIOR MISSÃO ECONÔMICA ITALIANA JÁ VINDA AO BRASIL PROCURA SAÍDAS PARA A CRISE EUROPEIA. PAÍS É O PRINCIPAL ALVO ITALIANO. Com 200 empresas brasileiras selecionadas num universo de 700 inscritas, foi proclamado sucesso absoluto o maior evento empresarial já havido entre Itália e Brasil (Fórum Econômico Brasil-Itália, 21 e 22/05), tendo por palco a sede da Federação das Indústrias de São Paulo. O evento, envolvendo, além do governo italiano, através do Ministério das Relações Exteriores, Ice e Unioncamere (sistema que envolve todas as Câmaras Italianas de Comércio do mundo), incluiu interesses específicos das regiões Marche, Basilicata, Calabria, Campania, Emilia-Romagna, Liguria, Lombardia, Molise, Piemonte, Puglia, Sardegna, Sicilia, Toscana, Trentino, Umbria, e Veneto e se espalhou depois, em reuniões menores, por outros centros brasileiros como Belo Horizonte-MG, São José dos Campos-SP, Santos-SP e Curitiba-PR. Da Itália vieram representantes de pelo menos 150 empresas que operam nos setores da indústria agrária, alimentar, logística e náutica, madeira e decoração, mecânica, moda, alta tecnologia, automotivo, construção civil, energia, espaço aéreo e outros. Durante o encontro de SP, o embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca, depois de três anos de trabalho preparando o encontro, declarou-se muito otimista com os resultados alcançados. ¶



MIA CARA CURITIBA:

DAGLI AFFARI ALL'ARTE

NELLA SUA SECONDA EDIZIONE, L'EVENTO AGITA LA CITTÀ CON INCONTRI DI AFFARI, GASTRONOMIA, DANZA, ARTE, SPETTACOLI, CINEMA, FOTOGRAFIA...

Come spesso accade in tutto il Brasile italiano, il periodo incluso tra la fine di maggio e la prima quindicina di giugno è stato, anche questo anno, molto ricco di eventi e realizzazioni che inorgoliscono l'italianità: prima, durante e dopo la data della Repubblica (2 giugno) si consolida l'idea dei festeggiamenti tricolori che, in un certo modo, rivaleggiano con la tipica festa brasiliana del periodo (la chiamata festa junina). Accade ciò nel Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo e anche nel Paraná. A Curitiba-PR, per esempio, si è dato vita alla seconda edizione di "Mia Cara Curitiba", questo anno con un programma il cui primo atto ha coinvolto la parte locale del Forum Economico Brasile-Italia. Realizzato nella sede della Fiep - Federazione delle Industrie del Paraná, il 24, ha riunito i più im-

portanti leader politici ed imprenditori dello Stato alla ricerca di una convergenza di interessi comuni, accordi bilaterali, affari e progetti economico sociali.

Il programma "Mia Cara Curitiba" si è comunque prolungato fino alla metà di giugno, avendo nel suo programma un grande spettacolo pubblico di luci, all'inaugurazione e persino la realizzazione di mostre di arte, fotografia e cinema, danze e gastronomia, oltre ad un vivace evento di attività fisica a cui, pur nel freddo curitibano, hanno partecipato circa 600 "atleti" iscritti per correre o camminare per le strade del più importante quartiere della città - Santa Felicidade. E lì è toccato al vice-console Rosario Grecni proclamare i vincitori: Maschile - Marco Antônio Capistrano (1° posto), Murilo Klein (2°) e Eduardo Ma-

chado da Silva(3°), femminile - Edicléia Andrade (1°), Eliete Lima Amaral (2°), Ana Virgínia de Albuquerque (3°).

Curitiba, secondo quanto detto ripetutamente dal console generale Salvatore Di Venezia, ostenta una percentuale di italiano nella sua popolazione che si aggira intorno al 40% e, per questo, vale l'investimento in cui sono partner imprese e la stessa amministrazione pubblica, tramite il Comune della città. Tra le mostre realizzate non possono essere dimenticate quella fotografica organizzata da Silvia Pozzati (Una

Giornata Italiana) nel Museo Paranaense; quella realizzata nel Solar do Rosário, con lavori di Marta Berger e Paulo Carapunar-lo, quella giornalistica e fotografica sulla rivista Insieme (pagine seguenti), oltre ad una mostra sul cinema italiano, nella Cineteca di Curitiba. Il gruppo giovani del Comites ha organizzato presso il Largo da Ordem, sotto la coordinazione di Luis Molossi, una "officina di maschere di Venezia". C'è stata una Messa nella Cattedrale Metropolitana, folclore nel Memorial della Città e, durante la solenne cerimonia tenuta presso la Società Garibaldi, durante i festeggiamenti della Repubblica Italiana, oltre ai ringraziamenti ai patrocinatori, c'è stato il lancio della campagna di aiuto alle vittime dei terremoti in Italia (si veda pag. 28). (Per saperne di più: <<http://www.miacaracuritiba.tur.br/>>. ¶

MIA CARA CURITIBA: DOS NEGÓCIOS À ARTE - EM SUA SEGUNDA EDIÇÃO, EVENTO MOVIMENTA CIDADE COM NEGÓCIOS, GASTRONOMIA, DANÇA, ARTE, ESPETÁCULOS, CINEMA, FOTOGRAFIA... Como vem acontecendo em todo o Brasil italiano, o período compreendido entre o final de maio e a primeira quinzena de junho foi, também este ano, muito rico em eventos e realizações enaltecidas da italianidade: Antes, durante ou depois da data da República (2 de junho), consolida-se a idéia dos festejos tricolores que, de certa forma, rivalizam com as festas juninas brasileiras. É assim no Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo e também no Paraná. Em Curitiba-PR, por exemplo, deu-se vida à segunda edição do "Mia Cara Curitiba", este ano com um programa cujo primeiro ato envolveu a parte local do Fórum Econômico Brasil-Itália. Realizado na sede da Fiep

- Federação das Indústrias do Paraná, durante o dia 24, reuniu as principais lideranças políticas e empresariais do Estado para a busca de convergência em interesses comuns, acordos bilaterais, negócios e projetos econômico-sociais. A programação de "Mia Cara Curitiba", entretanto, se estendeu até meados de junho, incluindo desde um grande espetáculo público de luzes, na abertura, até a realização de mostras de arte, fotografia e cinema, danças e gastronomia, além de um bem-humorado evento de atividades físicas em que, apesar do frio curitibano, registrou cerca de 600 "atletas" inscritos para correr e andar pelas ruas do principal reduto italiano da cidade - o bairro de Santa Felicidade. Ali, coube ao vice-cônsul Rosario Grecni proclamar os vencedores: Masculino - Marco Antônio Capistrano (1° lugar), Murilo Klein (2°) e Eduardo Machado da Silva(3°), feminino - Edicléia Andrade (1°), Eliete Lima Amaral (2°), Ana



Foto: Discreto Paraná



Foto: Discreto Paraná





Foto: Ceval MKT / Aneve - Wenzabecker



Virginia de Albuquerque (3º). Curitiba, segundo discurso repetidamente o cônsul geral Salvatore Di Venezia, ostenta um percentual italiano em sua população que se aproxima dos 40% e, por isso, vale o investimento, em que são parceiros empresas e o próprio poder público, através da Prefeitura Municipal de Curitiba. Dentre as mostras realizadas não podem ser esquecidas a fotográfica organizada por Silvia Pozzati (*Una Giornata Italiana*) no Museu Pranaense; a realizada no Solar do Rosário, com obras de Marta Berger e Paulo Carapunarlo, a jornalística e fotográfica sobre a revista *INSIEME* (Pág. seguintes), além da mostra de cinema italiano, na Cinemateca de Curitiba. O grupo jovem do Comites organizou no Largo da Ordem, sob a coordenação de Luis Molossi, uma "oficina de máscaras de Veneza". Teve missa na Catedral Metropolitana, folclore no Memorial da Cidade e, na solenidade principal havida na Sociedade Garibaldi, durante as celebrações da República Italiana, além do agradecimento aos patrocinadores, houve lançamento de campanha para ajuda às vítimas dos terremotos na Itália (ver pág. 28) (Saiba mais sobre: < <http://www.miacaracuritiba.tur.br/> . ¶



Foto: Ceval MKT / Aneve - Wenzabecker

✓ *Membri del gruppo giovani del Comites alla fine della rappresentazione presso il Memorial della Città. In alto, spettacolo di luci all'inaugurazione dell'evento. A destra aspetti delle rappresentazioni folcloristiche. In basso una scena del "Ballet Botega", il lancio del libro di Arnaldo sulla Colonia Cecilia e i vincitori categoria maschi del Corritália. Nella pagina da sinistra, auditorio e tavolo di lavori nella sede della Fiep.*

✓ *Integrantes do grupo jovem do Comites ao final da apresentação no Memorial da Cidade. No alto, espetáculo de luzes na abertura do evento. À direita, aspecto das apresentações folclóricas. Em baixo, uma cena do "Ballet Botega", o lançamento do livro de Arnaldo sobre a Colônia Cecilia e os vencedores masculinos do Corritália. Na página da esquerda, auditorio e mesa na rodada de negócios na sede da Fiep.*



Foto: Ceval MKT / Aneve - Wenzabecker

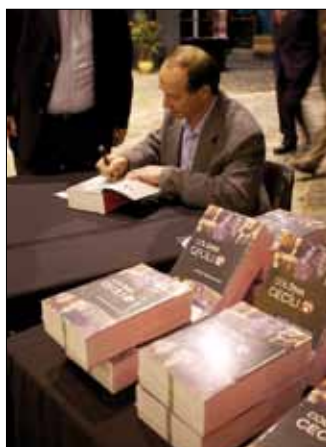




Foto: Canal MKT / Andre Wonschker



Foto: Core & Espresso Peron

✓ La curatrice della mostra, **Leila Alberti** e **Luis Molossi**, coordinatore degli eventi realizzati presso il Memorial di Curitiba.

✓ A curadora da mostra, **Leila Alberti** e **Luis Molossi**, coordenador dos eventos realizados no Memorial de Curitiba.

MIA CARA CURITIBA:

ANNO DICIOOTTO

MOSTRA METTE IN EVIDENZA I 18 ANNI DI **INSIEME**

Riassumere in pochi pannelli 18 anni della rivista **INSIEME**, questa la sfida che si è imposta l'artista plastica e curatrice Leila Alberti. In poco tempo ha analizzato l'intera collezione, ha riunito le risorse a disposizione e possibili costi e, oltre a mettere in pratica l'idea, unito alla mostra giornalistica una fotografica, raccontando un po' di atti e fatti della comunità italo-brasiliana ritratti dall'editore della pubblicazione, il giornalista Desiderio Peron. La mostra, inaugurata il 29 maggio presso il Memorial della Città, è rimasta aperta fino al 3 giugno integrando l'evento "Mia Cara Curitiba" che, in quello stesso luogo e coordinato da Luis Molossi, ha incluso anche il lancio del libro: "Colônia Cecilia", di Arnaldo Monteiro Bach; attività artistiche promosse dal gruppo giovani del Comites PR/SC; la mostra pubblicitaria "Casa Artusi - L'Unità Italiana in Cucina" e la presenta-

zione, alla domenica, del gruppo folcloristico mantenuto dal Circolo Vicentino di Curitiba.

Durante la visita sono stati distribuiti esemplari della rivista, nata nel 1994 – come Leila racconta – in un'epoca

ancora senza internet e di pochi mezzi di comunicazione specifica tra le comunità italiane del Brasile. In uno dei pannelli c'era il pubblico ringraziamento dell'editore della rivista a tutti i collaboratori,

inserzionisti, abbonati e lettori della pubblicazione che, con il suo bilinguismo, è, anche, un veicolo diffusore della lingua italiana. All'equipe di Leila e Molossi va il nostro ringraziamento. ¶



Foto: Core & Espresso Peron



Foto Carlo Endrigo Peron

MIA CARA CURITIBA: ANO DEZOITO - MOSTRA DESTACA OS 18 ANOS DE INSIEME - Resumir, em poucos painéis, os 18 anos de história da revista **INSIEME**, eis o desafio a que se impôs a artista plástica e curadora Leila Alberti. Em pouco tempo pesquisou a coleção, combinou recursos disponíveis e custos possíveis e, além de materializar a idéia, juntou à mostra jornalística uma mostra fotográfica, contando um pouco de atos e fatos da comunidade italo-brasileira retratados pelo editor da publicação, jornalista Desiderio Peron. A mostra, aberta na noite de 29 de maio, no Memorial da Cidade, ficou à visitação até o dia 3 de junho, como parte do evento "Mia Cara Curitiba" que, naquele mesmo local e sob a coordenação de Luis Molossi, incluiu o lançamento do livro "Colônia Ce-

colíia", de Arnoldo Monteiro Bach; atividades artísticas promovidas pelo grupo jovem do Comites PR/SC; a mostra publicitária "Casa Artusi - L'Unità Italiana in Cucina" e a apresentação, no domingo, de grupos folclóricos a cargo do Círculo Vicentino de Curitiba. Durante a visitação, foram distribuídos exemplares da revista, nascida em 1994 - como conta Leila - numa época ainda sem internet e de poucos meios de comunicação específica entre as comunidades italianas do Brasil. Num dos painéis constou o agradecimento público do editor da revista a todos os colaboradores, anunciantes, assinantes e leitores da publicação que, com o seu bilinguismo, é, também, agente difusor da língua italiana. À equipe de Leila e Molossi, o nosso também agradecido reconhecimento. ¶

- ✓ *Il giornalista Desiderio Peron con il figlio Carlo Endrigo Peron - uno dei suoi collaboratori fin dall'inizio. Un pannello con tutte le copertine e, in basso, uno dei pannelli che compongono la mostra che tratta il tema delle "file della cittadinanza".*
- ✓ *O giornalista Desiderio Peron com um de seus colaboradores desde o início - o filho Carlo Endrigo Peron. Um painel com todas as capas e, abaixo, um dos painéis que compõem a mostra, abordando o drama das "filas da cidadania".*



Foto Sandro Basso Fiuos

✓ *Luis Molossi, Leila Alberti, José Osvaldo Alberti, Amélia e Desiderio Peron. A sinistra, il console Salvatore Di Venezia in visita alla mostra.*

✓ *Luis Molossi, Leila Alberti, José Osvaldo Alberti, Amélia e Desiderio Peron. À esquerda, o cônsul Salvatore Di Venezia em visita à mostra.*



COLPO MORTALE ALLA LINGUA DE DANTE (II)

"CI ASPETTIAMO CHE CI SIA UNA FERMA POSIZIONE CONTRO QUESTO GRAVE ERRORE POLITICO"

■ AMIR PISAIA - PR

L'argomento dell'editoriale di questa rivista, del mese di maggio, non può essere dimenticato o finire lì con quanto già detto il mese scorso. I confratelli, gli enti gestore che partecipano alla divulgazione della cultura e dell'insegnamento della lingua italiana devono essere tra loro solidali nella battaglia contro "questo colpo mortale inferto alla lingua di Dante", attuato ora in nome della crisi europea.

Il Centro di Cultura Italiana Paraná Santa Catarina ha contribuito in modo significativo alla diffusione dell'italianità in Brasile. È membro del Mae (Ministero degli Affari Esteri italiano) da 20 anni ed ha un importante storico di azioni a favore dello sviluppo dell'italianità insieme ai nostri fratelli brasiliani ed italo-brasiliani, diffondendo la cultura e dando insegnamenti sulla patria Italia a migliaia di persone, giovani ed adulti. Allo stesso modo, gli enti che operano nel Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo hanno una grande partecipazione in questo processo, insieme alle associazioni italiane in tutto il Brasile.

I tagli dei contributi italiani che si stanno intensificando anno dopo anno, come le restrizioni all'uso di questo credito per finanziare altre attività medie, oltre all'insegnamento infantile, fanno sì che il costo dei corsi per adulti stia aumentando con la conseguenza che il numero degli alunni è in diminuzione e quindi anche le risorse proprie.

Continuando questa situazione, la sopravvivenza di questi enti è solo una questione di tempo, visto che non c'era mai stata autosufficienza. La strada presa porta ad un insegnamento della lingua di accesso a pochi, i più ricchi, allontanandosi quindi dalle nostre comunità. Purtroppo la lingua italiana non è una priorità nei curriculum professionali.

La raccomandazione dell'uso dei contributi del MAE solo per l'insegnamento infantile rappresenta un'utopia, visto che è anche parzialmente sostenuto dagli ente gestore, con proprie risorse che giungono proprio dai contributi adulti e, per sopravvivere, prestiti bancari. Ci sono serie difficoltà a mantenerli con i soli soldi del governo italiano, anche perché c'è anche un sistematico ritardo nella distribuzione degli stessi. I nostri professori non sono volontari e nemmeno lo sono i Comuni (attualmente il CCI ha 23 accordi) e sono mantenuti

GOLPE DE MORTE SOBRE A LINGUA DE DANTE (II) O tema do editorial desta revista do mês de maio não pode ser esquecido, simplesmente, ou morrer com as palavras já escritas. As co-irmãs, entidades gestoras que participam da divulgação da cultura e do ensino da língua italiana, devem ser solidárias no combate a esse "golpe de morte contra a língua de Dante", orquestrado agora em nome da crise europeia. O Centro de Cultura Italiana Paraná Santa Catarina contribui de forma significativa à propagação da italianidade no Brasil. É parceiro do Mae (Ministério das Relações Exteriores da Itália) há 20 anos, e tem uma história de ações em favor do desenvolvimento da italianidade junto aos nossos irmãos brasileiros e italo-brasileiros, divulgando a cultura e ensinando tudo a respeito da pátria italiana a milhares de pessoas, jovens e adultos. Igualmente, as entidades com atuação no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo têm grande participação

“ Para as entidades gestoras, não há dúvidas quanto à indissociabilidade do ensino infantil e adulto. ”

insieme alle altre spese necessarie.

In contropartita, per quale ragione non si può utilizzare

nesso processo, juntamente com as associações italianas em todo Brasil. Os cortes da contribuição italiana que vêm se intensificando ano a ano, bem como as restrições ao uso desse crédito para financiar outras atividades-meio, além do ensino infantil, fazem com que o custo dos cursos para adultos aumente, com reflexo na queda no número de alunos e, como consequência, nos recursos próprios. A persistir essa situação, a sobrevivência dessas entidades é apenas questão de tempo, uma vez que nunca houve autosuficiência. A orientação dada aponta para a elitização do ensino da língua, uma coisa para poucos, fugindo assim da realidade de nossas comunidades. Infelizmente, a língua italiana não é prioridade nos currículos profissionais. A recomendação para uso da verba do Mae exclusivamente no ensino infantil representa uma utopia, uma vez que ele é também mantido parcialmente pelas entidades gestoras, com seus recursos próprios advindos da arrecadação gerada

pelos cursos para adultos e, na luta pela sobrevivência, até por empréstimos bancários. Há sérias dificuldades para mantê-los com verba exclusiva do governo italiano, mesmo porque, além disso, há atraso sistemático na liberação das parcelas. Nossos professores não são voluntários nem as Prefeituras Municipais (atualmente, o CCI tem 23 convênios do gênero) os mantêm juntamente com as demais despesas necessárias. Em contrapartida, por que nós não podemos utilizar percentagem dessa verba também no ensino de adultos e na aquisição de recursos modernos para melhorias na qualidade do ensino? Para as entidades gestoras, não há dúvidas quanto à indissociabilidade do ensino infantil e adulto. Dizemos mais: com a falência do ensino para adultos, fatalmente também será decretada a morte do ensino infantil. Não se justifica a manutenção de uma estrutura administrativa centralizada para administração exclusiva dessa modalidade de ensino. Infelizmente, contra



re la qualità dell'insegnamento? Per gli Ente Gestore non ci sono dubbi a rispetto della non separabilità dell'insegnamento infantile e adulti. Possiamo dire anche: fallendo l'insegnamento adulti, fatalmente si dichiarerà la morte di quello infantile. Non si giustifica il mantenimento di una struttura amministrativa centrale per la sola amministrazione di questo tipo di corsi.

Purtroppo, contro questo processo di "regime fallimentare" dell'insegnamento della lingua italiana all'estero, si alzano solo voci ma senza eco. Non vediamo azioni concrete di contrasto. Per una nazione, questo contributo rappresenta quasi nulla nel suo preventivo finanziario. Ma il problema è che non c'è la percezione che, investendo nel settore, se ne trarrebbe un ritorno significativo e duraturo.

Basterebbe solo una decisione politica ma, al contrario, continuando con questa pratica, si seppelliranno definitivamente le ansie alimentate nell'orgoglio italiano di migliaia di italo-discendenti. In verità, va detto che non solo gli Enti Gestore stanno venendo "affogati" dalla suddetta politica: sembra che anche i Comites non siano ascoltati, i rappresentanti consolari regionali non partecipano a questa decisione e non ci sono

criteri definiti per i tagli effettuati anno dopo anno. Su tutto ciò sentiamo solo lamenti e ci domandiamo: sarà che c'è paura a contestare questa politica?

Ci aspettiamo, invece, che ci sia una ferma posizione contro questo grave errore politico. Una posizione che dovrebbero prendere anche i nostri rappresentanti parlamentari, in una forte e effettiva corrente, affinché questo processo venga invertito. Noi, gli Ente Gestore, siamo sempre stati partner attivi nella divulgazione della cultura e nell'insegnamento della lingua, facendo grandi sacrifici a favore dell'italianità. Speriamo, insieme alle altre associazioni italiane, di poter protestare con tutti i mezzi possibili a nostra disposizione, contro queste misure che provocheranno lo smantellamento di tutta la struttura installata. Speriamo, anche, che i mandatarci che sfruttano i marchi italiani in Brasile, le autorità politiche ed i simpatizzanti di questa cultura si sensibilizzino a questa causa e contribuiscano in qualche modo al mantenere "accesa questa fiamma" dell'italianità nei nostri discendenti.

* Il professor Amir Pissai-a è presidente del Centro di Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina. ¶

esse processo de "regime falimentar" do ensino do italiano no exterior, ditado pela política italiana, só surgem vozes sem ecos. Contra ele, no momento, não vemos ações efetivas. Para uma nação, essa contribuição representa apenas "migalhas" em seu orçamento. Não existe, entretanto, a percepção de que, investindo no setor, haverá retorno significativo e duradouro. Bastaria apenas uma decisão política, mas a continuar essa prática danosa à nossa cultura, ver-se-ão sepultados definitivamente os anseios alimentados no orgulho italiano de milhares de italo-descendentes. Na verdade, é preciso dizer que não só as entidades gestoras estão sendo "afogadas" pela referida política: os Comites parecem não serem ouvidos, os representantes consulares regionais não participam dessa decisão e não há critérios definidos para os cortes efetuados ano a ano. Sobre tudo isso ouvimos somente lamentos e nos perguntamos: Será que há temor em contestar tal política? Esperamos, sim, que haja

posição firme contra esse grave erro político. Posição que igualmente precisam tomar nossos representantes parlamentares, numa forte e efetiva corrente, capaz de reverter esse processo. Nós, as entidades gestoras, sempre fomos parceiros ativos na divulgação da cultura e no ensino da língua, dispendendo grandes sacrifícios em prol da italianidade. Esperamos, irmãdos com as demais associações italianas, poder protestar por todos os meios possíveis ao nosso alcance, contra estas medidas que provocarão o desmanche de toda a estrutura já instalada. Esperamos, igualmente, que os mandatários que exploram marcas italianas no Brasil, autoridades políticas e simpatizantes dessa cultura, se sensibilizem também por esta causa e contribuam de alguma forma para mantermos "acesa a chama" da italianidade em nossos descendentes.

* O professor Amir Pissai-a é presidente do Centro de Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina. ¶



Campanha de ajuda às vítimas dos terremotos na Itália

CURITIBA – PR – Em parceria com o Consulado Geral da Itália em Curitiba, com o Comites PR/SC, com a Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria do Paraná, Prefeitura de Curitiba e Governo do Paraná, o *Circolo Emilia-Romagna* Paraná Santa Catarina instituiu campanha de arrecadação de doações em favor das vítimas dos terremotos e tremores de terra que, desde o dia 20 de maio, atingem o território italiano, em especial a região da Emilia-Romagna. A campanha, iniciada dia 01.06.2012, vai até o dia 13 de julho. O auxílio deverá ser depositado – em qualquer quantia – na conta do *Circolo Emilia-Romagna* (Banco Itaú, Agência 3835, C/C 33233-3, em nome de *Circolo Emilia-Romagna* para os Estados do Paraná e Santa Catarina (CNPJ 81.916.470/0001-00). Também em São Paulo foi organizada uma campanha com o mesmo objetivo, como se vê abaixo:

LONTANI MA SEMPRE VICINI
Distantes, mas sempre presente

PRECISAMOS FAZER A NOSSA PARTE

AJUDE as vítimas do TERREMOTO na ITÁLIA

Arrecadação de fundos para os DESABRIGADOS DO TERREMOTO que atingiu a REGIÃO DA EMÍLIA-ROMAGNA e para a RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, também severamente danificado.

DEPÓSITO EM CONTA CORRENTE
BANCO DO BRASIL/AGÊNCIA 6523-4/CONTA 40017-3
Associação Emilia-Romagna Bandeirantes
Fundação Especial para reparação dos danos provocados pelo terremoto na Emilia Romagna
CNPJ 07.465.578/0005-77

DONATORES PRECIZADOS PELOS 41 TERREMOTOS

Mortos - 23
Feridos - 350
Desabrigados - 15.000
Pessoas desalojadas - 1
Patrimônio Histórico Cultural atingido: INCONTÁVEL

CIDADES Atingidas

Promissa de Modena
Campanone, Modùla, Montebello, San Felice sul Panaro, Canossa San Prassido

Promissa de Bologna
Civitanova Montebello e Pieve di Santa Il

Promissa de Ferrara
Ferrara, Sant'Agostino, Poale Emilia, Poggio Renatico, Mirafiori, Vigevano Marano, Corio e Bardiello.

IL POPOLO DELL' EMILIA-ROMAGNA RINGRAZIA LA SUA SOLIDARIETÀ

Record di pubblico per la VI festa popolare italiana

E IL 2 GIUGNO DIVENTA IL GIORNO UFFICIALE DELLA REPUBBLICA ITALIANA

Il decreto che istituisce ufficialmente la celebrazione è stato firmato dal Sindaco di Belo Horizonte domenica 3, proprio sul palco della festa.

Nella occasione il sindaco Lacerda ha riconosciuto il contributo degli emigranti italiani alla costruzione della identità della capitale del Minas Gerais e ha sottolineato che il decreto è un riconoscimento alla importanza della comunità italiana.

Giunta alla sesta edizione, la Festa ha occupato due isolati della importante avenida Getúlio Vargas e parte della via Inconfidentes di fronte al consolato. Organizzato dall'Acibra-MG col Comites e l'appoggio del Consolato, l'evento ha registrato un ulteriore incremento nel pubblico che, secondo fonti ufficiali del Comune e dell'organizzazione, ha raggiunto quest'anno le 80.000 presenze, diventando,

sempre secondo gli organizzatori e non solo, la maggior festa italiana fuori dai confini della penisola.

Era presente anche il Governatore del Minas Antonio Anastasia che ha messo in risalto come l'evento ben rappresenta il lavoro svolto dal suo governo in favore di un avvicinamento dei popoli di tutto il mondo, il governatore ha poi messo in evidenza le buone relazioni commer-



GENTE

ciali esistenti fra l'Italia e Minas, ha ricordato l'arrivo della nuova fabbrica di trattori Fiat di Montes Claros, e ha concluso sottolineando che la festa è l'espressione della amicizia e della identità cultura-



RECORDE DE PÚBLICO NA VI FESTA POPULAR ITALIANA - E O 2 DE JUNHO TORNA-SE O DIA OFICIAL DA REPÚBLICA ITALIANA - O decreto que institui a celebração foi assinado pelo Prefeito de Belo Horizonte no domingo, dia 3, exatamente sobre o palco da festa. Na oportunidade, o prefeito Lacerda reconheceu a contribuição dos imigrantes italianos na construção da identidade

da capital de Minas Gerais e enfatizou que o decreto é um reconhecimento da importância da comunidade italiana. Em sua sexta edição, a Festa ocupou dois trechos da importante avenida Getúlio Vargas e parte da rua Inconfidentes, diante do Consulado. Organizado pela Acibra-MG e Comites, e com o apoio do Consulado, o evento registrou um novo incremento de público que, segundo fontes

oficiais do Município e da organização, chegou a 80.000 presenças, tornando-se, sempre segundo os organizadores, a maior festa italiana fora dos confines da península. Esteve presente também o governador de Minas, Antonio Anastasia, que evidenciou como o evento representa o trabalho desenvolvido pelo seu governo em favor da aproximação dos povos de todo o mundo. O governador, de-

pois, enfatizou também as boas relações comerciais existentes entre a Itália e Minas, e lembrou a chegada da nova fábrica de tratores Fiar de Montes Claros, concluindo por sublinhar que a festa é a expressão da amizade e da identidade cultural, artística, gastronômica entre a Itália e o Estado mineiro. Entre as autoridades presentes estava também a cónsul Calisti e o deputado Fabio Porta. Va-

BELO HORIZONTE

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

& FATTI

le, artística, gastronômica fra l'Italia e lo stato mineiro.

Fra le autorità presenti c'erano anche la console Calisti e il deputato Fabio Porta.

E veniamo ai dettagli: ha aperto l'evento alle 13 il grup-

po di danze folclóricas La Serenissima, alle 14 è stata la volta di Sergio di Napoli col suo repertorio di canções napolitanas e italianas tradicionais, alle 15 la Banda dell'Aeronáutica ha aperto oficialmente l'evento e dopo i discorsi ufficiali è stato il grupo Tarantolato di Juiz de Fora che, ancora una volta, ha portato la sua tarantella alla festa di BH.

Alle 5 del pomeriggio è salita sul palco la cantante Paola Giannini insieme al suo grupo, in seguito la Banda Berimbau ha esibito i suoi arrangiamenti brasiliani di gran-

di classici della musica leggera come Battisti, Celentano, Modugno, De Andrè, Dalla, Fossati e molti altri.

Alla fine della giornata si è esibito il chitarrista Fernando Noronha con la sua banda e, in ultimo un altro chitarrista Kélber Pontes ha concluso gli spettacoli della giornata.

In parallelo, ossia fuori dal palco, la Compagnia Fiorini di teatro infantile ha presentato 'Doroteia a princesa tagarela' mentre il corpo dei vigili del fuoco ha condotto alcune attività con i bambini.

Ma veniamo ai numeri, le

associazioni e le ong erano presenti con 35 stand, mentre ben 63 erano quelli dei ristoranti che offrivano cibi e bevande tipiche.

Inoltre, nel corso della festa che si è svolta fra le 12 e le 22 del giorno 3, sono stati raccolti per beneficenza 28.574 chili di alimenti non deperibili che sono stati donati a nove associazioni assistenziali della regione.

Un'ultima informazione, la festa è stata, come sempre, assolutamente tranquilla e non si è registrato nessun intervento né medico né di pubblica sicurezza. ¶



Foto: Raulo Mendes

✓ *Le tre prime foto a sinistra danno un'idea del pubblico che ha partecipato alla festa, degli spettacoli folclórici e delle decine di bancarelle montate all'aperto. A sinistra, Fernando Noronha e la sua band. In basso la presentazione della Banda Berimbau. A destra direttori della stessa band consegnano una targa al governatore Anastasia ed una performance della Cia Fiorini di Teatro.*

✓ *As três primeiras fotos à esquerda dão uma idéia do público que participou da festa, dos espetáculos folclóricos e das dezenas de barracas montadas ao ar livre. À esquerda, Fernando Noronha e sua banda. Em baixo, a apresentação da Banda Berimbau. À direita, diretores da mesma banda entregam uma placa ao governador Anastasia e uma performance da Cia Fiorini de Teatro.*

Foto: Raulo Mendes



Foto: Bruno Szwarc



Foto: Raulo Mendes



Foto: Raulo Mendes

mos aos detalhes: o evento foi aberto às 13hs pelo grupo de danças folclóricas La Serenissima; às 14hs foi a vez de Sergio di Napoli com seu repertório de canções napolitanas e italianas tradicionais; às 15hs, a Banda da Aeronáutica abriu oficialmente a festa e, depois dos discursos oficiais, foi o grupo Tarantolato, de Juiz de Fora, que, ainda uma vez, trouxe a sua tarantella à festa de BH. Às 17hs

subiu no palco a cantora Paola Giannini, juntamente com seu grupo, seguida da Banda Berimbau, que exibiu seus arranjos brasileiros de grandes clássicos da música ligeira como Battisti, Celentano, Modugno, De Andrè, Dalla, Fossati e muitos outros. Ao final do dia apresentou-se o guitarrista Fernando Noronha com sua banda e, por último, outro guitarrista, Kélber Pontes, encerrou os espetáculos do

dia. Paralelamente, ou seja, fora do palco, a Compagnia Fiorini de teatro infantil apresentou 'Doroteia a princesa tagarela', enquanto o Corpo de Bombeiros realizou algumas atividades com as crianças. Mas vejamos os números: as associações e ongs estavam presentes com 35 estandes, enquanto 63 eram os restaurantes que ofereciam comidas e bebidas típicas. Além disso, no decorrer da

festa que se desenvolveu entre as 12 e as 22 horas do dia 3, foram recolhidos 28.574 quilos de alimentos não perecíveis como donativos que foram encaminhados a nove associações assistenciais da região. Uma última informação: a festa foi, como sempre tem sido, absolutamente tranquila sem o registro de ocorrências, nem no âmbito da saúde, nem da segurança pública. ¶

La “Chiesetta Alpina” in costruzione a Jaraguá

Sono iniziati i lavori per la costruzione della chiesetta alpina di Jaraguá do Sul, in ricordo dell’immigrazione italiana in Brasile. La chiesetta che verrà consacrata al Cristo delle Alpi e dedicata a Giovanni Paolo I - Albino Luciani, il Papa Sorriso, nato sulle montagne e la cui famiglia ha vissuto l’emigrazione.

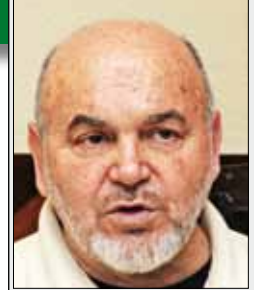
La chiesetta, sarà una costruzione di 132,35 mq in una area di 20.000 mq, sulla collina Boa Vista a Jaraguá do Sul. Sarà non solo un omag-

gio agli immigranti italiani, ma a tutti gli immigranti venuti dalle varie regioni europee.

L’opera edilizia sarà ispirata alle forme della chiesetta di San Simon Apostolo, eretta nel secolo IX, nella città di Vallada Agordina, in provincia di Belluno, nel Veneto - Italia. Avrà una torre maestosa con 27 metri di altezza. La chiesetta potrà ospitare 60 persone sedute, e sarà parte del piano di creazione di un parco sulla collina Boa

Vista. Nel terreno attorno alla chiesetta saranno piantati degli alberi tipici della regione alpina, sarà quindi circondata dall’indimenticabile bosco alpino. L’inaugurazione si prevede per il giorno 11 di novembre.

Il comitato promotore, composto da rappresentanti della comunità italiana e coordinato dal Circolo Italiano di Jaraguá do Sul, per far fronte alle rilevanti spese di costruzione ha lanciato una “Azione fra amici”, in prati-



GENTE

ca una sottoscrizione spontanea del valore di RS 100,00. I sottoscrittori concorreranno a vari premi fra i quali una automobile Uno Sport 1.4.



Foto Desiderio Pavan / Azougue Inesque

✓ *Plastico della chiesetta nel luogo dove sta venendo costruita.*

✓ *Maquete da Chiesetta no local onde está sendo construída.*

COMEÇA EM JARAGUÁ A CONSTRUÇÃO DA “IGREJINHA ALPINA”
- Foram iniciados os trabalhos da construção da igreja alpina de Jaraguá do Sul, em homenagem à imigração italiana no Brasil. A igreja

que será consagrada ao Cristo dos Alpes e dedicada a Giovanni Paolo I - Albino Luciani, o Papa Sorriso, nascido sobre as montanhas e cuja família viveu os dramas da emigração. A igreja será uma construção de

Comvesc riunito a Florianópolis

Il 12 maggio presso la sala riunioni del Círculo Ítalo-Brasileiro di Santa Catarina, a Florianópolis, si sono riuniti i membri del direttivo del Comitato delle Associazioni Venete dello Stato di Santa Catarina - Comvesc.

Durante lo svolgimento dei lavori sono stati trattati importanti argomenti fra i quali la lista dei documenti che le associazioni devono inviare alla Regione Veneta per il loro riconoscimento. È stato anche deliberato sui luoghi dove si terranno le prossime riunioni: a Brusque il mese di luglio, Concordia in agosto, Orleans in settembre e Jaraguá do Sul in novembre.

La riunione si è svolta in costruttiva armonia. Finalmente la famiglia Veneta in

Santa Catarina ha trovato un equilibrio e una unità per interpretare le varie esigenze e problemi dei discendenti veneti.

La presenza del console generale d’Italia, Salvatore Di Venezia, del vice console onorario Attilio Colliti, del presidente del CIB/SC Altair Acelon de Melo ha premiato lo sforzo e il lavoro della presidente del Comvesc, Fabiola Cechinel, tesoro instancabilmente al prestigio della cultura e tradizione veneta.

Per concludere brillantemente questo primo incontro, la cucina del CIB ha sacrificato un intero prosciutto crudo, pane, formaggi... annaffiati con eccellenti vini offerti in degustazione dalla Casa Vinicola San Michele, di Rodeio-SC.

132,35 m2 em área de 20.000 m2 sobre a colina Boa Vista, em Jaraguá do Sul. Constituirá não apenas homenagem aos imigrantes italianos, mas a todos os imigrantes que viveram de diversas regiões européias. **COMVESC REUNIDO EM FLORIANÓPOLIS** - Dia 12 de maio, na sala de reuniões do Círculo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina, em Florianópolis, reuniram-se os membros da diretoria do Comitê das Associações

Vênetas do Estado de Santa Catarina - Comvesc. Durante o desenvolvimento dos trabalhos foram abordados importantes assuntos, entre os quais a lista dos documentos que as associações devem enviar à Região Vêneta para obter o reconhecimento. Foi, também, deliberado sobre os lugares onde serão realizadas as próximas reuniões: em Brusque no mês de julho, Concórdia em agosto, Orleans em setembro e Jaraguá do Sul

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

gentili@insieme.com.br

& FATTI

Visita del Dott Bellon alle scuole di SC

Per una settimana - dal 3 all'8 giugno - il dott. Augusto Bellon, direttore dell'Ufficio Scolastico del Consolato Generale d'Italia a San Paolo e responsabile del coor-

dinamento didattico del Ministero degli Esteri sul territorio brasiliano, ha visitato varie scuole di italiano in Santa Catarina per analizzarne il profitto. Riteniamo la sua visita molto importante. Da troppo tempo la gestione dei corsi di italiano, a tutti i livelli, viveva in una specie di autarchia, finanziata (e si spera rendicontata) con contributi del Governo italiano.



Foto: canoas



Foto: canoas



✓ **Immagini dell'assemblea del Comvesc tenutasi presso la sede del Circolo Italo-Brasiliano di Santa Catarina, a Florianópolis.**

✓ **Imagens da assembléia do Comvesc realizada na sede do Circulo Italo-Brasileiro de Santa Catarina, em Florianópolis.**

em novembro. A reunião aconteceu em clima de construtiva harmonia. Finalmente, a família vêneta em SC encontrou um equilíbrio e uma unidade para interpretar as diversas exigências e problemas dos descendentes vênets. A presença do cónsul geral da Itália, Salvatore Di Venezia, do vice-cónsul honorário Attilio Colitti, do presidente do CIBSC, Altair Acelon de Melo, valorizou o esforço e o trabalho da presidente do Comvesc,

Fabiola Cechinel, dirigido incansavelmente à valorização da cultura e da tradição vêneta. Para concluir com brilho este primeiro encontro, a cozinha do CIBSC sacrificou um *prosciutto crudo* inteiro, pão, queijos... regados com bons vinhos oferecidos pela Casa Vinícola San Michele, de Rodeio-SC. **VISITA DO DR. BELLON ÀS ESCOLAS DE SC** - Durante uma semana - de 3 a 8 de junho - o Dr. Augusto Bellon, responsável pela co-

ordenação escolar do Ministério das Relações Exteriores em território brasileiro, visitou diversas escolas de italiano em SC para uma análise de suas atividades. Consideramos sua visita muito importante, há muito tempo a gestão dos cursos de italiano, em todos os níveis, vivia numa espécie de autarquia, financiada (e, espera-se, com as devidas prestações de contas) por contribuições do Governo Italiano. **OUTRO ITALIANO ILUSTRE ESCOLHE FLORIANÓPOLIS** - Outro excelente italiano decidiu escolher Florianópolis para morar. Trata-se de Renato Marini, escritor e membro da Associação Cultural Nacional de Higiene Natural. Diplomado em psico-

Altro italiano illustre sceglie Florianopolis

Un altro italiano eccellente ha deciso di scegliere Florianopolis come sua residenza. Si tratta di Renato Marini, scrittore e membro dell'Associazione Culturale Nazionale Igienistiche Naturali, laureatosi in psicologia dell'educazione all'Università di Padova, autore di testi divulgativi sulla salute mentale naturale (*Psiche Amica* - 1995) e sulla relazione fra mente e spirito (*Luce e Materia* - 2001). È stato relatore per oltre 20 anni in conferenze e seminari sulla medicina naturale costacurtiana e sulla psicologia spiritualista applicata al progresso personale ed alle relazioni di coppia. Appassionato studioso della Bibbia, tiene conferenze su testi come la Genesi e l'Apocalisse. Ha appena pubblicato il suo ultimo libro: *Miryam di Nazareth* (2012) e ha trovato giusto riposarsi presso gli amici della cantina del Circolo Italiano di Florianopolis.

logia da educação pela Universidade de Pádova, autor de textos sobre saúde mental natural (*Psiche Amica* - 1995) e sobre a relação entre mente e espírito (*Luce e Materia* - 2001), foi palestrante, por mais de 20 anos, em conferências e seminários sobre a medicina natural costacurtiana e sobre a psicologia espiritualista aplicada no desenvolvimento pessoal e no relacionamento de casais. Apaixonado estudioso da Bíblia, realiza conferência sobre textos como o Gênesis e o Apocalipse. Acaba de publicar seu último livro: *Miryam di Nazareth* (2012) e achou por bem descansar junto à cantina do Circulo Italiano de Florianópolis. ¶

Serra Gaúcha discute di responsabilità sociale

Specialisti internazionali, tra cui italiani, hanno partecipato al 1° Fórum Sociale Imprenditoriale tenutosi a Bento Gonçalves il 9 e 10 maggio. Uno dei momenti più importanti è stata la discussione sul sorgere e l'applicabilità dell'ISO 26000, punto di riferimento mondiale di responsabilità sociale per le organizzazioni, pubblicata nel 2010. La norma, elaborata fin dal 2005, è stata scritta da un gruppo multi disciplinare di professionisti rappresentanti di varie nazioni. La responsabile del dipartimento di Politiche Attive del Lavoro della Confederazione Generale Italiana dl Lavoro, Ornella Cilona, ha partecipato questo processo. Come detto dal presidente della ONG "Avvocati Senza Frontiere" e Di-

rettore Esecutivo della ResponsAbility.Co, Jean Carbonera, sono sette le linee che reggono la ISO26000: governance, diritti umani, relazioni e condizioni di lavoro, ambiente, etica negli affari, protezione del consumatore e partecipazione e sviluppo della comunità.

Nel manifesto conclusivo del Forum, il presidente dell'Associazione Veneta Responsabile, Claudio Gramaglia, ha detto che c'è molta chiarezza sul fatto che le organizzazioni hanno differenti capacità e la costruzione di alleanze tra di loro esige la presenza di una figura neutra, di mediazione tra i loro diversi interessi. Ha raccomandato l'importanza del dialogo, dell'ascolto e del rispetto di tutti coloro che vi sono coin-

volti.

Secondo Carbonera l'incontro ha posto delle basi per l'organizzazione del Forum stesso, che ha definito come una "rete internazionale di sviluppo di politiche e condivisione di buone pratiche di responsabilità sociale delle organizzazioni". Secondo lui, uno dei punti più importanti, è il fatto che differenti rappresentanti di stakeholder di varie parti del mondo siano stati in contatto. Carbonera ha anche annunciato che un documento dell'evento è stato inviato a Rio +20 e che i comitati scientifici lavoreranno affinché i risultati dei dibattiti siano disseminati in altri ambiti.

Il 1° Forum Sociale Imprenditoriale è stato promosso dal gruppo internazionale



Foto Ciana

GENTE

di consulenti della ResponsAbility.Co, vedendo come co-organizzatore il Comune di Bento Gonçalves, il Centro dell'Industria, Commercio e Servizi di Bento Gonçalves, l'Unione delle Camere di Commercio del Veneto (Unioncamere Veneto - Italia) e la Confederazione delle Imprese del Senegal, come sponsor Itaipú Binacional e Petrobras e, in appoggio, l'Hotel Dall'Onder, la Fondazione Casa das Artes, l'Assessorato al Turismo di Bento Gonçalves, la Regione del Veneto (Italia) e Endesa Brasil. Nel 2013, l'evento si terrà in Francia.



Foto Diastere Peroni/Acaquo Isaeite

✓ *Un'antica casa preservata nel cuore della Serra Gaúcha, area di immigrazione italiana. Di lato, la studentessa Carine Rusin, che realizzerà studi in Italia grazie al programma Scienza Senza Frontiere.*

✓ *Uma casa antiga preservada no coração da Serra Gaúcha, área de imigração italiana. Ao lado, a estudante Carine Rusin, que irá realizar estudos na Itália através do programa Ciência Sem Fronteiras.*

SERRA GAÚCHA DISCUTE RESPONSABILIDADE SOCIAL - Especialistas internacionais, entre eles da Itália, participaram do 1º Fórum Social Empresarial realizado na cidade de Bento Gonçalves de 9 a 10 de maio. Um dos destaques do evento foi a discussão sobre o surgimento e a aplicabilidade da ISO 26000, referência mundial de responsabilidade social para as organizações, publicada em 2010. A norma, elaborada desde 2005, foi redigida por um grupo

multidisciplinar de profissionais representantes de diversas nações. A responsável pelo departamento de Políticas Ativas do Trabalho da Confederação Geral Italiana do Trabalho, Ornella Cilona, participou desse processo. De acordo com o presidente da ONG "Advogados Sem Fronteiras" e CEO da ResponsAbility.Co, Jean Carbonera, sete linhas regem a ISO 26000: governança organizacional, direitos humanos, relações e condições de trabalho, meio ambiente, ética nos negócios, pro-

teção ao consumidor e participação e desenvolvimento da comunidade. No painel de encerramento do Fórum, o presidente da Associação Vêneta Responsável, Claudio Gramaglia, disse ter ficado claro que as organizações têm capacidades diferentes e a construção de alianças entre si exige a presença de uma figura neutra que medie os diferentes interesses. Ele ainda recomendou a importância do diálogo, da escuta e do respeito a todos os envolvidos. Segundo

Carbonera, o encontro criou bases para a organização do Fórum em si, que ele definiu como uma "rede internacional de desenvolvimento de políticas e compartilhamentos de boas práticas de responsabilidade social das organizações". Para ele, um dos destaques foi o fato de diferentes representantes de stakeholders de diversas partes do mundo estarem em contato. Carbonera ainda anunciou que um documento do evento foi encaminhado à Rio +20 e que os comitês cien-

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

Sciência Senza Fronteiras: aluna del IFRS va in Italia

Grazie alla sua dedizione nell'area della ricerca, l'aluna del curso Superiore in Tecnologia di Orticultura dell'Istituto Federale di Educazione, Ciência e Tecnologia del Rio

Grande do Sul – Câmpus Bento Gonçalves, Carine Rusin, partirà per l'Italia il prossimo mese. Grazie al Programa Ciência senza Fronteiras – del Governo Federale – la studentessa avrà l'opportunità di realizzare un intercambio, per quasi un anno, presso l'Università di Bologna.

Avrà con lei anche l'esperienza in vari progetti di ricerca portati avanti fin dal 2010 nel IFRS, come, "Produzione Organica", con il professor Carlos Streck; "Tecnologia di Applicazione", con i docenti Marcus Almança e Otávio Machado; e "Irrigazione e Ferti-irrigazione dell'Uva da tavola", con il professor Rodrigo Monteiro, realizzato con l'appoggio della Embrapa e del CNPq. In Italia, continuerà le sue ricerche in Viticultura Organica.



Foto: divulgação IFRS

tíficos trabalharão para que os resultados dos debates sejam disseminados em outros espaços. O 1º Fórum Social Empresarial foi promovido pelo grupo internacional de consultores da ResponsAbility Co, tendo como co-organizadores a Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, o Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves, a União das Câmaras do Comércio do Vêneto (*Unioncamere Veneto* – Itália) e a Confederação das Empresas do Senegal, patrocinadores a Itaipú Binacional e Petrobras e apoiadores, Hotel Dall'Onder, Fundação Casa das Artes, Secretaria de Turismo de Ben-

to Gonçalves, *Regione del Veneto* (Itália) e Endesa Brasil. Em 2013, o evento será na França. **CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS: ALUNA DO IFRS VIAJA À ITÁLIA** - Devido à sua dedicação na área de pesquisa, a aluna do curso Superior em Tecnologia em Horticultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Bento Gonçalves, Carine Rusin, embarcará para a Itália no próximo mês. Por meio do Programa Ciência sem Fronteiras – do Governo Federal – a estudante terá a oportunidade de realizar um intercambio, por quase um ano, na *Università di Bologna*.

ANNOTAZIONI

MOSTRA – Fino al 12 di agosto, chi si trovasse a Porto Alegre, potrà visitare la mostra Italian Genius Now presso il Santander Cultural. Con circa 90 opere di 49 designer e artisti che traducono la produzione del design italiano degli ultimi 6 decenni, la mostra si è potuta allestire grazie all'Università della Vale dos Sinos e al Santander Cultural. I lavori sono a cura di Marco Bazzini e fanno parte del Momento Italia-Brasile. L'ingresso è libero ed aperto dal martedì al sabato, dalle 10.00 alle 19.00, e la domenica ed i festivi dalle 13.00 alle 19.00. **DANZA** – Il 30 maggio, la Compagnia di Danza Botega si è presentata nel Teatro São Pedro, a Porto Alegre, con lo spettacolo "Paracasoscia" ("parece un sospiro", facente parte del Momento Italia-Brasile. L'evento è stato promosso dal Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre insieme all'Associazione Ponte tra le Culture di Minas Gerais. **FESTIVAL** - Circa 3.000 persone hanno partecipato alla 6ª edizione del Festival Colonial Italiano di Garibaldi il 2 e 3 giugno. Tra le attrazioni, la buona gastronomia italiana, preparata dall'Associazione dei Veterani di Garibaldi; vini e succo d'uva delle aziende Bolsoni, Cerutti, Vaccaro e Produttori di Vino Garibaldi; presentazione di artisti locali. **GALÓPOLIS** – Il sindaco di Caxias do Sul, José Ivo Sartori, ha aperto ufficialmente, il 4 giugno, i festeggiamenti del 120º anno del quartiere Galópolis. Come affermato da Sartori, il Comune ha lavorato per preservare la storia della comunità, che ha la sua ricchezza culturale, memoria ed eventi come un marchio registrato. Tra i vari eventi nel programma, inclusi nel mese dei festeggiamenti del comune stesso di Caxias do Sul, da notare il concorso fotografico "Questo è Galópolis" e la caccia al tesoro "120 anni di Galópolis". ¶

Na bagagem, além dos pertences pessoais, Carine levará a experiências de vários projetos de pesquisas desenvolvidos desde 2010 no IFRS, tais como, "Produção Orgânica", com o professor Carlos Streck; "Tecnologia de Aplicação", com os docentes Marcus Almança e Otávio Machado; e "Manejo da Irrigação e Fertiirrigação da Uva de mesa", com o professor Rodrigo Monteiro, realizado com o apoio da Embrapa e do CNPq. Na Itália, ela continuará suas pesquisas em Viticultura Orgânica. **NOTAS: EXPOSIÇÃO** - Até o dia 12 de agosto, quem passar por Porto Alegre poderá visitar a exposição *Italian Genius Now* no Santander Cultural. Composta por cerca de 90 obras de 49 designers e artistas que traduzem a produção do design italiano das seis últimas décadas, a mostra foi oportunizada pela Universidade do Vale dos Sinos e pelo Santander Cultural. Os trabalhos têm curadoria de Marco Bazzini e fazem parte do Momento Itália-Brasil. A entrada é franca e o espaço está aberto à visitação de terça a sábado, das 10 às 19hs, e domingo e feriados, das 13 às 19hs. **DANÇA** - No dia 30 de maio, a Companhia de Dança Botega se apre-

sentou no Theatro São Pedro, em Porto Alegre, com o espetáculo "Paracasoscia" ("parece um sopro", que integrou o Momento Itália-Brasil. O evento foi uma promoção do Consulado Geral da Itália em Porto Alegre, em parceria com a Associação Ponte entre Culturas de Minas Gerais. **FESTIVAL** - Cerca de três mil pessoas participaram da 6ª edição do Festival Colonial Italiano de Garibaldi nos dias 2 e 3 de junho. Entre as atrações, a saborosa gastronomia italiana, preparada pela Associação de Veteranos de Garibaldi; vinhos e sucos de uva das vinícolas Bolsoni, Cerutti, Vaccaro e Vinícola Garibaldi; além de apresentações dos artistas locais. **GALÓPOLIS** - O prefeito de Caxias do Sul, José Ivo Sartori, abriu, oficialmente, no dia 4 de junho, as comemorações dos 120 anos do bairro Galópolis. De acordo com Sartori, o município trabalhou para preservar a história da comunidade, que tem sua riqueza cultural, sua memória e seus eventos como marca registrada. Entre a programação, que integra o mês de aniversário de Caxias do Sul, destacam-se o concurso fotográfico "isto é Galópolis" e a gincana "120 anos de Galópolis". ¶

“**A**tra senectus” dicevano i romani, oscura vecchiaia. In un modo ancor più diretto il commediografo Terenzio scriveva: “senectus ipsa est morbus”, la vecchiaia è una malattia. Più gentile Cicerone, che si limitava a scrivere, per giustificare uno dei suoi eccessi di loquacità, “senectus esta natura loquacior” (il vecchio è per natura loquace, ndt). Per fortuna l’eminente giurista e filosofo dell’Antica Roma era un anziano ancora in grado di parlare e scrivere, cosa che non tutti gli appartenenti alla cosiddetta terza età possono avere.

Non mi ricordo chi si è posto la domanda “che colpa hanno gli uomini per cui Dio gli ha dato la pena della vecchiaia” o, come disse Luis Sepúlveda, “il terribile veleno della vecchiaia”. E nemmeno vale la pena cercare di sfuggirne perché si può fare la tragica fine di Dorian Grey nel suo perverso ritratto.

L’organismo entra in decadenza, l’essere umano diviene brutto, la testa si può perdere completamente, sia esso a causa dell’Alzheimer, Parkinson o di una semplice malattia senile. Certo, ci sono vecchie più felici, persone di età ancora forti, belle e brillanti, piene persino di potere, che rischiano di finire in una “anzianocrazia”.

D’altra parte, abbiamo la visione degli anziani deformati, in fila presso gli ospedali pubblici, perché continuano inspiegabilmente aggrappati alla vita e chiedono aiuto per poterla continuare?

Si parla ora di un neologismo, “ageism” che indica la discriminazione di cui soffrono gli anziani, di sicuro proibita dalla legge ma palpabile in famiglia, nel lavoro e nella società in generale.

Un proverbio senegalese dice che alla morte di ogni vecchio è come se prendesse fuoco una biblioteca. In quei posti, la cui storia non è stata scritta ma trasmessa oralmente, ogni vecchio, anche

se decadente, ha un tesoro di conoscenze ed esperienze.

“Vivere invecchia”, l’antico aforisma ed il suo contrario “invecchiare è aver vissuto”, riassumono il ciclo della vita ed il suo contenuto.

Invecchiare significa mordere il futuro, che non bisogna temerlo ma aspettarlo dato che “siamo sufficientemente influenti su di esso”, come dice un altro aforisma di Elias Canetti. Invecchiare è potere avere qualcosa da raccontare e raccontarlo, la vitalità di un anziano si misura per il numero di ascoltatori intelligenti che riesce a riunire intorno a se nel cammino fino alla fine, mantenendo vivo il processo di trasformazione del vissuto – coscientemente accettato o rischiato in funzione di idee, convinzioni, ideali, progetto individuali e collettivi – e della sua capacità di proiettarlo in avanti.

Il vecchio deve lasciare la scia, gli affetti, la nostalgia. Forse anche qualche aforisma. Da un vecchio amico di 90 anni, ed io ne avevo 20, subito dopo la seconda guerra mondiale, ne ho imparato uno fondamentale per la mia filosofia di vita: “non lottare mai contro l’impossibile, il passato, il tempo”. Da mio nonno materno ho imparato che “oggi” può essere lo “ieri di domani” o il “domani di ieri”, la scelta è mia.

Da mia nonna ho imparato che affinché una conversazione sia gradevole ed interessante “non si deve parlare di se stessi, degli altri, del denaro e nemmeno di malattie”; quando affermo ciò c’è sempre qualcuno che mi dice: “ma allora di cosa si deve parlare?”.

Passons, direbbe Pascal.

Dicono alcuni che la vecchiaia porta pazienza ma non sono molto d’accordo, gli anziani vogliono approfittare del tempo che gli resta anziché vivere di banalità, vogliono il dialogo, non chiacchiere inutili per passare il tempo, che è giustamente ciò che



IL MONDO VISTO DALLA MIA FINESTRA

QUALCHE LINEA GUIDA SULLA VECCHIAIA

■ DI / POR MARIO LORENZI - SP

gli manca!

Un ostacolo alla comprensione tra vecchi e generazioni più giovani è quello di non accettare di portarsi con se le colpe del secolo che è morto e di questo che sta nascendo, il declino della Ragione nell’inferno della Storia, pensieri di morte, detriti, ceneri. Le nuove generazioni, per sopravvivere a questi giorno assurdi, si sono lasciate incantare dal progresso che sottomette in un processo di modernizzazione selettiva e cinica.

Sia quel che sia, dai giovani è bene prendere quello che danno senza chiedere ol-

tre, in particolare in questo periodo di poca generosità tra le generazioni: i giovani pensano nei vecchi come mummie arretrate e incompetenti, e i vecchi pensano ai giovani come rumorosi, ignoranti e presuntuosi.

I vecchi hanno avuto lunghe notti e giorni lenti, fatti di sogni, pensieri e dibattiti, i giovani hanno un vuoto interiore, desideri materiali soddisfatti, progetti perseguiti con una fame di successo, del tutto subito. Non c’è punto di incontro, non c’è dialettica che lo possa permettere. Forse il tempo, un giorno... ¶



O MUNDO VISTO DE
MINHA JANELA

Mario Lorenzi para Jorge Forbes

ALGUMAS LINHAS SOBRE A VELHICE - "Atra senectus", definiam os romanos a obscura velhice. Em forma mais explicita, o comediógrafo Terencio escrevia "senectus ipsa est morbus", a velhice é uma doença. Mais gentil Cícero, limitava-se a escrever, para justificar um de seus excessos de verbosidade, "senectus esta natura loquacior. Por sorte o eminente jurista e filosofo da Roma antiga, era um velho ainda em condições de falar e escrever, sorte que nem todos os pertencentes à chamada terceira idade podem ter.

Não lembro quem foi que se pôs a pergunta "que culpa têm os homens

para que Deus lhes impunha o castigo da velhice" ou, como disse Luis Sepúlveda, "o terrível veneno da velhice". E nem vale a pena de tratar de fugir dela porque se pode acabar tragicamente como Dorian Grey com seu perverso retrato.

O organismo decai, o ser humano se torna feio, a cabeça pode perder-se completamente, seja isso por Alzheimer, Parkinson ou uma simples demência senil. Sim, existem velhices mais felizes, pessoas de idade ainda vigorosas, belas e brilhantes, cheia até de poder, que arriscam de acabar numa ridícula gerontocracia.

Por outro lado, temos a visão de velhos e velhas deformes enfrentando filas terríveis nos hospitais públicos porque continuam inexplicavelmente agarrados à vida e pedem ajuda para seguir se arrastando na vida?

Falemos também do neologismo "ageism", que indica a discriminação da qual sofrem os anciãos, certamente proibidas pela lei mas visíveis em famílias, no trabalho, na sociedade.

Assim mesmo, um conhecido provérbio senegalês reza que cada velho que morre é uma biblioteca queimada. Lá e em todo país cuja história não foi escrita e sim transmitida verbalmente, em cada velho, mesmo decadente, há tesouros de conhecimentos e experiências.

"Viver envelhece", o antigo aforismo e seu contrario, "envelhecer é haver vivido", resumem o ciclo da vida e seu conteúdo.

Envelhecer significa roer o futuro, que não vale a pena ser temido e sim unicamente esperado pois "temos influência demais sobre ele", como afirma outro aforismo, este de Elias Canetti.

Envelhecer é poder ter o que contar e contá-lo, a vitalidade de um velho se mede pelo número de ouvintes inteligentes que consegue juntar ao seu redor ou ao seu lado no caminho até o fim, mantendo vivo o processo de transformação do vivido - conscientemente aceito ou arriscado em função de idéias, convicções, ideais, projetos individuais e coletivos - e da sua capacidade de projeta-lo adiante.

O velho tem que deixar rastros, afetos, saudade. Talvez alguns aforismos também. De um velho amigo, 90 anos e eu 20, logo depois da segunda guerra mundial, aprendi um que foi basililar para a minha filosofia de vida: "nunca lute contra o impos-

sível, o passado e o tempo". De meu avô materno aprendi que o "hoje" pode ser o "ontem de amanhã" ou o "amanhã de ontem" e que a escolha é minha.

De minha avó aprendi que para que uma conversação seja agradável e interessante "não se deve falar de si, dos outros, de dinheiro nem de doença"; quando digo isso há sempre alguém que brilhantemente pergunta "e então fala-se do que?!".

Passons, diria Pascal.

Dizem alguns que a velhice traz paciência, não estou muito de acordo, velhos querem aproveitar o tempo que lhes resta e não viver banalidades, querem dialogo, não conversas vazias para passar o tempo, que justamente é o que vai lhes faltar!

Um obstáculo ao entendimento entre os velhos e as gerações mais jovens é que recusamos de levar as culpas do século que morreu e deste que acaba de nascer, do declínio da Razão no inferno da História, pesadelo de mortes, escombros, cinzas. As novas gerações, para sobreviver a estes dias absurdos, se deixaram fascinar pelo avanço avassalador de um processo modernizador seletivo, cínico.

Seja o que for, dos jovens é bom pegar o que dão sem pedir mais, especialmente nesta época de pouca generosidade entre gerações: os jovens acham os velhos múmias atrasadas e incompetentes; os velhos acham os jovens barulhentos, ignorantes e presunçosos.

Os velhos tiveram longas noites e dias lentos, feitos de sonhos, pensamentos e debates, os jovens têm vazio interior ou desejos materiais satisfeitos ou projetos perseguidos com fome de sucesso raivosa presa. Polemico o desencontro, não há dialética que o acalme. O tempo, talvez, um dia... ¶

Cacao 

Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini.

Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:

00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)

Email: cacaobb@hotmail.it





✓ *L'Assessore alla Cultura dello Stato del Paraná, giornalista Paulino Viapiana (nella foto a sinistra), ed il presidente del Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná, Darci Piana, hanno ricevuto dal Console Generale d'Italia a Curitiba, Salvatore Di Venezia, l'onorificenza di "Cavaliere dell'Ordine della Stella d'Italia" durante la festa di commemorazione del Giorno della Repubblica Italiana, realizzata nella serata del 2 giugno, presso la Società Garibaldi. L'encomio porta la firma del presidente Giorgio Napolitano. Nella stessa occasione il Consolato*



ha ringraziato i patrocinatori dell'evento "Mia Cara Curitiba". (Foto Desiderio Peron).

✓ *Il leader dell'UDC - Unione Democratica di Centro, deputato Pier Ferdinando Casini, con accanto a se il deputato Ricardo Merlo (destra) e Luis Molossi, uno dei coordinatori del Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero in Brasile, durante un recente incontro a Buenos Aires, in Argentina. (Foto LM).*

a Battendo 12 candidate di 12 differenti Comuni della Regione, Anissara Toscan, di Dois Vizinhos-PR, è stata eletta Miss Italia Sudovest del Paraná.

L'evento si è tenuto il 2 giugno scorso presso il Club Pinheiros di Pato Branco. Grassiane Boschi, di Chopinzinho, è arrivata seconda e Joana Marafon, di São Jorge d'Oeste, terza. Mayra Ionara Masutti, di Pato Branco, è stata eletta Miss Simpatia (Foto Versatil).



✓ *Stefano Scovoli (Marceaglia), Alessandro Degano (B Store, Brasília), Dania De Dea, Liris Bogo, Roberto Gamba (Proprietario della G&G Representações) e Teresa Gamba Guarienti, tutti di Joinville-SC, durante incontro a Curitiba-PR. (Foto Desiderio Peron).*



✓ *Nella foto a sinistra, il neo-cavaliere della Repubblica Italiana, Paulino Viapiana, con le cognate Vanessa Bassetti Prochmann Esber e Viviane Bassetti Prochmann, e la moglie, anche ella giornalista, Valéria Bassetti Prochmann. A lato, con il presidente della Società Garibaldi di Curitiba-PR, Walter Petruzziello. (Foto Desiderio Peron).*

LUIGI BARINDELLI

IL SOGNO DI UNA VITA AFFRONTA SERI RISCHI

Luigi Barindelli era di Esino Lario, Provincia di Lecco in Lombardia, nato il 11/02/1939. Aveva frequentato ingegneria Elettrica al Politecnico di Milano, per poi prendere una post-laurea in Elettronica di Controllo di Automazione nel 1965. Ricercatore, fu autore di studi molto importanti che sfociano in brevetti Internazionali, come un Sistema di Stimolazione di Generatori. Fu responsabile per il controllo della qualità in centrali idro e termo elettriche in Cina, Cile, Canada, Stati Uniti, in Africa e Europa. Nel 1980 venne in Brasile a comandare il controllo di qualità della Centrale Idroelettrica di "Itaipu Binacional".

Il ricordo che sua moglie Conceição Brindelli ha ben presente è della nostalgia con cui si ricordava di quando, bambino, saliva in cima alla montagna della sua cittadina e là in

cima pensava con curiosità: - Cosa ci sarà dall'altra parte?

Questa curiosità fece sì che lasciasse il suo piccolo mondo, visto che il suo orizzonte era molto più ampio e, coraggiosamente accettò sfide, non solo personali ma anche collettive. Era un altruista con ideali politici. Si preoccupò sempre della comunità, visto che già a 20 anni era consigliere comunale per poi esserlo più tardi a Monza, finché non si trasferì a San Paolo, dove contribuì alla costruzione dell'ospizio Madre Teresa di Calcutta e al restauro della Chiesa Gesù Bambino, entrambi nel quartiere Artur Alvim.

Lottò sempre in difesa dei diritti delle comunità italo-brasiliane per l'esercizio della cittadinanza italiana. Nel 1988 partecipò alla prima Conferenza Mondiale degli Italiani all'Estero a Roma, contribuendo

alla costituzione dei Comites – Comitato degli Italiani all'Estero, del quale fece sempre parte.

Nel 1991 venne eletto Membro della Presidenza del CGIE-Consiglio Generale degli Italiani all'Estero e, rieletto, lottò sempre per il voto dell'italiano all'estero con l'amico Mirko Tremaglia (che venne in Brasile nel giugno 2005), cosa che riuscì a vedere avverata con la creazione della circoscrizione elettorale all'estero (Legge Cost. n.º 1, del 17 gennaio 2000, che modificò l'art. 48 della Costituzione Italiana) per poi candidarsi a deputato ottenendo il risultato di supplente dell'italo-argentino Giuseppe Angeli (per la lista Per l'Italia nel Mondo), nel 2006, con 4.776 voti, benché la sua campagna elettorale fosse stata completamente compromessa dalla malattia che se

LUIGI BARINDELLI - O SONHO DE UMA VIDA ENFRENTA SÉRIO RISCO

- Luigi Barindelli era natural de Esino Lario, Província de Lecco-Lombardia, nascido em 11/02/1939. Cursou Engenharia Elétrica no Politécnico de Milão, sendo pos-graduado em Eletrônica de Controle de Automação, em 1965. Pesquisador, foi autor de estudos muito importantes, que originaram patentes internacionais, como um Sistema de Excitação de Geradores. Foi responsável pelo controle de qualidade em hidro e termo-elétricas na China, Chile, Canadá, EUA, na África e Europa. Em 1980 veio ao Brasil chefiar o controle de qualidade da Hidroelétrica Itaipu Binacional. A lembrança que a esposa Conceição Barindelli tem muito presente é a do saudosismo com o qual ele sempre relembra de quando pequeno subir ao cume da montanha de sua cidadezinha e pensar curioso: - O que terá do outro lado? Esta curiosidade o fez deixar o seu pequeno mundo, já que o seu horizonte era muito mais amplo e, com coragem, aceitou desafios, não somente pessoais, como coletivos. Era um homem altruista e com ideais políticos. Sempre se preocupou com a comunidade, sendo eleito vereador aos 20 anos, como aconteceu também, mais tarde, em Monza, até transferir-se para São Paulo, onde ajudou a

construir o Asilo Madre Tereza de Calcutá e a reformar a Igreja Jesus Adolescente, e ambos no bairro de Artur Alvim. Sempre lutou na defesa dos direitos das comunidades italo brasileiras no exercício de sua cidadania. Em 1988 fez parte da 1ª Conferência Mundial dos Italianos no Exterior em Roma, contribuindo para a criação do Comites - Comitê dos Italianos no Exterior, do qual sempre fez parte. Em 1991 foi eleito Membro de Presidência de CGIE-Conselho Geral dos Italianos no Exterior e, reeleito, sempre lutou para o voto do italiano no exterior com o amigo Mirko Tremaglia (que veio ao Brasil em junho de 2005), o que, afinal, foi conseguido, sendo criada a circunscrição eleitoral no exterior (Lei Const. n.º 1, de 17 janeiro de 2.000, que modificou o art. 48 da Constituição Italiana), tendo o mesmo sido candidato a deputado e ficando suplente do italo-argentino Giuseppe Angeli (pela lista Per l'Italia nel Mondo), em 2006, com 4.776 votos, embora tivesse toda a campanha prejudicada pela doença que o acometeu repentinamente. Durante toda a sua atividade política criou oportunidades de pesquisas, trabalho e estudo para os jovens e assistência para os idosos necessitados. Em 1992 fundou o Centro di Cultura Italiana-Paraná/Santa Catarina, criando cursos de italiano frequentados

por incriveis 24.855 em 2005, conforme confirmam os dados publicados pela Revista Insieme 161, de 05/2012, em muitas cidades do PR e SC, como viabilizou o primeiro convênio entre o Governo Italiano e o Estado de Santa Catarina, em 1995, para o retorno do ensino da língua italiana no ensino fundamental. Promoveu os primeiros acordos entre universidades brasileiras e italianas para a "doppia laurea", como também cursos profissionalizantes, acordos tecnológicos entre cidades italianas e governos estaduais, demonstrando uma preocupação com os jovens, numa clara visão de futuro. Hoje, infelizmente, a situação é crítica. Verifica-se um verdadeiro desmantelamento no sistema de difusão da língua e cultura italiana no Brasil, como muito bem analisado na edição 161 da Revista Insieme de 05/2012, com cortes absurdos nos investimentos por parte do Governo Italiano – evidentemente que causados pela crise europeia – fazendo com que o próprio CCI tenha sua estrutura reduzida ano após ano, como o número de alunos, que caiu para 8.802 em 2011, pelos dados oficiais e, não havendo reação da própria comunidade italo-brasileira, corre sérios riscos no futuro. Uma triste constatação para um ente que justamente neste mês completa 20 anos de existência. Em 27 de abril de 2006, Luigi



www.luismolossi.com

lo portò via repentinamente.

In tutta la sua attività politica creò opportunità di ricerca, lavoro e studio per i giovani e assistenza per gli anziani bisognosi. Nel 1992 fondò il Centro di Cultura Italiana-Paraná/Santa Catarina, creando corsi di italiano frequentati addirittura da 24.855 studenti nel 2005, come anche confermato dai dati pubblicati sulla rivista Insieme 161, del 05/2012, in molte città di PR e SC, mettendo in pratica il pri-



Barindelli veio a falecer, depois de uma enfermidade repentina e fatal, deixando um grande legado para todos nós que buscamos difundir a cultura de matriz italiana do desenvolvimento econômico, social e intelectual no Brasil, país que acolheu e ainda acolhe milhares de italianos, dando-lhes condições de nova vida e com a riqueza da diversidade de etnias, unindo ao invés de separá-las. Certamente sua curiosidade o levou muito além da montanha de sua cidade natal, descobrindo o mundo inteiro... "Um italiano transplan-

CURITIBA**LUIS MOLOSSI**

molossi@insieme.com.br

CULTURA
Italiana no Brasil

mo acordo tra Governo Italiano e Stato dei Santa Catarina, nel 1995, per il ritorno dell'insegnamento della lingua italiana nelle scuole elementari.

Si fece promotore dei primi accordi tra università brasiliane e italiane per la "doppia laurea", come anche di corsi professionalizzanti, accordi tecnologici tra città italiane e governi statali, dimostrando preoccupazione per i giovani, in una chiara visione per il futuro.



Foto: Diogenes Pereira / Agência Itaipava

✓ *Luigi Barindelli con Andrea Matarazzo, in una foto del 17/06/2003.*

✓ *Luigi Barindelli con Andrea Matarazzo, em foto de 17/06/2003.*

tado em terra brasileira que não tinha medo de sonhar, nem de arriscar. Que se diferenciava de tantos outros expatriados pela sua coragem e audácia em unir duas nações e duas culturas através de seu conhecimento e de sua solidariedade", divulgou em sua homenagem a direção do CCI PR/SC quando de seu falecimento. Eu o conheci durante os anos de 1997 e 1999, quando cursei italiano no CCI PR/SC, sendo convidado por ele mesmo a ser professor, o que fiz entre 2003/2008 e também candidato a Conselheiro do Co-

Oggi, purtroppo, la situazione è critica. C'è un vero e proprio smantellamento del sistema di diffusione della lingua e della cultura italiana in Brasile, ben analizzato nell'edizione n. 161 della Rivista Insieme del 05/2012, con assurdi tagli agli investimenti da parte del Governo Italiano – causati dalla crisi europea – dando come risultato che il CCI, anno dopo anno, vede la sua struttura ridotta, come alunni, a 8.802 alunni nel 2011, dati ufficiali e, in assenza di una reazione della stessa comunità italo-brasiliana, ci sono seri rischi per il futuro. È una triste constatazione per un ente che proprio questo mese compie 20 anni di esistenza.

Il 27 aprile 2006 Luigi Barindelli ci lasciava, dopo una malattia rapida e fatale, lasciando una grande eredità a tutti noi che cerchiamo diffondere la cultura di stampo italiano dello sviluppo economico, sociale e intellettuale in Brasile, paese che ha accolto e ancora accoglie migliaia di italiani, dando loro condizioni di nuova vita e con la ricchezza delle varie etnie, unendole anziché separarle. Di

mites PR/SC em 2004, cargo que ocupo até os dias atuais. Foi por suas mãos que ingressei no movimento ligado às comunidades italianas residentes no Brasil, na defesa da língua e cultura dos nossos imigrantes, legado que, em boa parte, me foi deixado, com sua morte e que, humildemente, me sinto desafiado a levar adiante. Em agosto de 2006, em artigo para a Revista Corporativa Assessoria-Se, assim me referi ao Barindelli, logo após o seu falecimento: "... Neste particular, algumas poucas pessoas se destacam e acabam

seguro la sua curiosità lo portò ben oltre quella montagna, scoprendo tutto il mondo...

"Un italiano trapiantato in terra brasiliana che non aveva paura di sognare e nemmeno rischiare. Che aveva di diverso da tanti altri suoi connazionali il coraggio e l'audacia di unire due nazioni e due culture grazie alle sue conoscenze e la sua solidarietà", scrisse in suo omaggio la direzione del CCI PR/SC quando morì.

Io lo conobbi durante gli anni 1997 e 1999, frequentando il corso di italiano nel CCI PR/SC, invitato da lui stesso ad essere professore, cosa che sono stato tra il 2003 e il 2008 e anche candidato a Consigliere del Comites PR/SC nel 2004, incarico che occupo ancora oggi. È grazie a lui che sono entrato nel movimento legato alle comunità italiane residenti in Brasile, in difesa della lingua e cultura dei nostri immigranti, compito in buona parte che mi è rimasto dopo la sua morte e che, umilmente, sento come una sfida da portare avanti. Nell'agosto del 2006, in un articolo sulla Rivista Corporativa Assessoria-Se, così scrissi di lui:

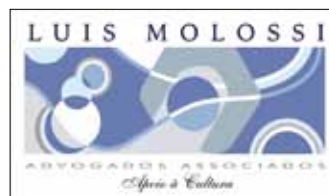
"...in questo particolare momento sono poche le persone che si mettono in evidenza e finiscono per esercitare una certa influenza sulle future generazioni. Sono di sicuro persone sopra la media, spe-

ciali, le cui idee e energie sono totalmente dirette all'apertura di nuove frontiere che l'uomo comune solo riesce a notare quando il risultato si sta già manifestando.

Ma affinché sia possibile ciò è necessario che qualcuno dia la vita. Parlo di Luigi Brindelli, un mio amico, collega nel Comites PR/SC e grande fondatore del Centro di Cultura Italiana PR/SC, una di queste idee che resterà per sempre nella Comunità Italiana Paranaense. Non è molto che è mancato ma le lunghe chiacchierate che abbiamo avuto negli ultimi anni sono state un fermento per le mie stesse aspirazioni e, seguendo l'esempio del maestro, mi piacerebbe poter dare il mio contributo con sforzo e dedizione negli anni futuri, per portare avanti questi progetti, perché ho deciso che questa sarà la mia sfida: lavorare per riscattare la lingua e la cultura italiana insieme ai miei fratelli immigranti, restituendo loro, per gradi, la dignità di appartenere ad una civiltà che rappresenta una delle più importanti influenze nel mondo attuale in vari settori, tanto della cultura come dell'arte, la lingua, le tradizioni, il design, l'industria, lo sport e tanti altri. Grazie Luigi Barindelli per l'onore di aver convissuto e per le lezioni eternamente impartite". ¶

exercendo uma influência sobre as futuras gerações. São pessoas realmente acima da média, especiais mesmo, cujas idéias e energias estão totalmente voltadas à abertura de novas fronteiras que o homem comum só consegue notar quando o resultado já está acontecendo. Mas para que isso seja possível alguém praticamente precisou dar a vida. Estou falando de Luigi Barindelli, meu amigo, colega no Comites PR/SC e grande fundador do Centro de Cultura Italiana PR/SC, uma dessas ideias que ficará eternizada na Comunidade Italiana Paranaense. Ele se foi recentemente, mas as longas conversas que tivemos nos últimos anos serviram de fermento para minhas próprias aspirações e, seguindo o exemplo do mestre, gostaria de poder contribuir com meu esforço e dedicação nos anos futuros, para levar adiante estes projetos, pois decidi que este

será o meu desafio: trabalhar para resgatar a língua e cultura italiana junto aos meus irmãos imigrantes, devolvendo-lhes, gradativamente, a dignidade de pertencer a uma civilização que representa uma das maiores influências no mundo atual em vários setores, seja na cultura, arte, língua, tradições, design, indústria, esporte e tantos outros. Obrigado Luigi Barindelli pela honra da convivência e pelas lições eternamente aprendidas. ¶



L'imprenditore Geraldo Sostizzo, ex-agente consolare dell'Italia a Cascavel, per le regioni Ovest e Sud-Ovest del Paraná, è sposato con Dulce Marli, discendente di tedeschi, che ha trovato in Geraldo la bellezza dell'amore e della cultura italiana. Dice Geraldo:

“Sono nato a Barro Preto (Vila Flores-RS). Per molti anni non sapevo cosa significasse non essere italiano, dato che li abitavano solo italiani. Nei primi giorni i scuola, con vergogna, non era facile nella lingua brasiliana. La professoressa veniva dalla città e nemmeno era particolarmente simpatica. Finita la lezione continuavamo a parlare Talian molto contenti. Un giorno mia madre andò a scuola per vedere come andavo. Quando venne il mio turno e andai davanti a tutti per leggere, passandole vicino mi disse: “Alsa la testa che te si un Talian.” Ed io risposi, basso: “Lo sò mi, mama!”

Dato che eravamo molti fratelli, la mamma passava i suoi insegnamenti a quello a lei più vicino, che poi doveva dirli agli altri: “Varda, la mama la vol così.”

A 12 anni, di tanto vedere i seminaristi giocare a calcio, le dissi che volevo diventare sacerdote. Molto felice mi portò al seminario che si trovava a due chilometri. Dopo mesi scoprii che studiare, lavorare, pregare e giocare erano attività. Quando il direttore mi chiese: “Perché tu sei qui?”, rapido risposi “per giocare a pallone!”

Credevo che noi, italiani, siamo fortunati, dato che pensavo che Dio, il Papa, i santi fossero dell'Italia e che anche Gesù Cristo ci fosse passato. Ciò che mi lasciava confuso erano le sante. Una Cappella era della Madonna del Rosario; un'altra della Madonna di Salette ed una terza di Fatima. E tutte erano mamme di Gesù. Per molti anni pensai che Gesù avesse tre mamme.

Conoscendo le altre etnie compresi il significato di esse-

re nato in una famiglia italiana. Bandiere, ideologie, status, lingua e cultura ben radicate non era esattamente quello che pensavo di essere. Come italiano mi sentivo erede di una forma di vita familiare che porto dentro di me, insieme all'infallibile sapore della polenta, del formaggio, del vino, degli incontri serali, delle bretelle e, degli uccelletti con il sapore delle canzoni e degli scherzi. Tutto iniziava e finiva con la fede, la preghiera in famiglia e in comunità, il segreto della vittoria dei nonni nella nuova patria.

“Tra na sberla e l'altra” la mamma ci prendeva in braccio, ci raccontava storie dell'Italia che aveva sentito dalla nonna, ci insegnava canzoni – Monte Grappa, Quel Mazzolin di Fiori... sempre insieme a qualche preghiera che sua mamma le aveva insegnato. Essere italiano è una vibrazione dell'anima, evidenziata da gesti, atteggiamenti, parole, forme di essere e amare, con un pizzico di spontaneità.

Un giorno, in visita ad uno zio, parlavo solo Talian. In pochi minuti mi disse: “Senti, non hai mica imparato il brasiliano!?” Capii che i legami storici sono in stretta relazione con il pensare, vivere e sentire, dai quali dipende la costruzione dell'identità di ognuno di noi.

Qui a Cascavel-PR, dove vivo da 26 anni, in molti mi chiamano l'italiano e allora rispondo: “Sono italiano gaúcho e me ne vanto”. Di fatto non esistono due italiani uguali. Io, per esempio, sono molto orgoglioso della mia bis-nonna che, seppur vedova, lasciò l'Italia e, con cinque figli, uno dei quali mio nonno, venne in un paese sconosciuto, armata di fede, la forza delle mani, l'amore per i figli ed il coraggio di affrontare l'ignoto.

Un giorno papà, che era falegname, stava facendo una carriola e, dandosi una martellata sulla mano, iniziò a bestemmiare pesantemente. Io e mio fratello ce ne andammo silenziosamente e andammo dietro



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

la casa, provando a ripetere le sue parole ma senza riuscire a dar loro quella enfasi che a nostro padre riusciva. Pensammo che una piccola martellata poteva aiutare. E volli essere il primo a provare chiedendogli di dare una martellata leggera. Misi il mio dito sulla tavola e chiusi gli occhi. Lui era piccolo ma il martello molto pesante e, indovinate? Andai ben oltre dalle due bestemmie

i papà e la mia unghia annerì”.

Bravo Geraldo, hai dimostrato che ogni italiano è differente dentro, come è differente ogni parte d'Italia e del mondo dove gli italiani sono presenti. E chi non ha ancora scoperto il suo gusto di essere italiano, che chieda ad un amico di dargli una martellata sul pollice della mano destra e la sua italianità verrà fuori..¶



SABERES EM ABRANDURA - FOTO: DISSEÑO PARON / ARQUIVO ROSSIA, INSEIEME

“ Ao conhecer as demais etnias, percebi o significado próprio de ter nascido em família italiana. ”

Depois de meses, descobri que estudar, trabalhar, orar e jogar eram atividades. Quando o diretor me perguntou: – Por que você está aqui, de pronto respondi – para jogar bola!

Acreditava que nós, italianos, somos de sorte, pois achava que Deus, o Papa, os santos eram da Itália e que Jesus também passara por lá. Que me deixavam confuso eram as santas. Uma capela era de Nossa Senhora do Rosário; outra, de Nossa Senhora da Salete e uma terceira, de Nossa Senhora de Fátima. A todas essas santas, os padres chamavam de mãe de Jesus. Por muitos anos pensei que Jesus tinha três mães.

Ao conhecer as demais etnias, percebi o significado próprio de ter nascido em família italiana. Carregar bandeiras, pregar ideologias, rotular estados, radicalizar língua e culturas não correspondia ao que me sentia ser. Como italiano, sentia-me herdeiro de uma forma de vida familiar que levo comigo, junto ao gosto infalível da polenta, do queijo, do vinho, dos filós, *dele tirache*, *dele oselade* com tempero de canções e brincadeiras. Tudo partia e culminava na fé, na oração familiar e comunitária, o segredo da vitória dos *nonnos* na nova pátria.

Tra na sberla e l'altra, a mãe nos tomava no colo, contava histórias da Itália que ouvira da *nonna*, ensinava canções – *Monte Grappa*, *Quel mazzolin de' fiori...*, sempre juntando alguma oração que sua mãe lhe ensinara. Ser italiano é uma forma de vibração da alma, externada em gestos, atitudes, palavras, forma de ser e amar, com tempero de espontaneidade.

Um dia, ao visitar um tio, fui falando só em *Talian*. Em poucos minutos ele me disse: “*Scolta, ghe to mia imparà par-*

lar Brazilian?” Percebi que as ligações históricas estão ligadas ao pensar, viver e sentir, dos quais depende a construção da identidade de cada um.

Aqui em Cascavel-PR, onde moro há 26 anos, muitos me chamam “O Italiano”, ao que respondo – “*Son talian gaúso e brasilian, e me ne vanto.*” De fato, não existem dois italianos iguais. Eu, por exemplo, sinto enorme orgulho de minha *bisnonna* que, embora viúva, deixou a Itália e, com cinco filhos - um deles é meu *nonno* -, veio para uma terra desconhecida, com a bandeira da fé, a força das mãos, a paixão pelos filhos e a coragem de enfrentar o desconhecido.

Um dia, papai, que era marceneiro, estava fazendo um carrinho de mão e, numa martelada, errou a cabeça do prego e deu na própria mão, *el ga tirà zo du porchi pròpio de gusto*. Eu e meu mano saímos de fininho, fomos atrás da casa, experimentamos falar a mesma palavra, mas não achamos graça. Deduzimos que era preciso uma pequena martelada no dedo como incentivo. Eu quis ser o primeiro a sentir o gosto e pedi ao irmãozinho dar uma martelada no dedo bem devagar. Botei o dedo sobre a tábua e fechei os olhos. Ele era pequeno, mas o martelo era pesado, advinhem? – Passei longe das duas blasfêmias de meu pai, e minha unha ficou preta...”

Bravo, Geraldo, você mostrou que cada italiano é diferente de outro, como diferente é cada porção da Itália e do mundo, onde os italianos estão presentes. E quem ainda não descobriu seu gosto de ser italiano, que peça a um amigo a lhe dar uma martelada no dedo polegar da mão direita e brotará sua italianidade.¶

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - O empresário Geraldo Sostizzo, ex-agente consular da Itália em Cascavel, para a região Oeste e Sudoeste do Paraná, é casado com Dulce Marli, descendente de alemães, que descobriu em Geraldo a beleza do amor e da cultura italiana. Diz Geraldo:

“Nasci em Barro Preto (Vila Flores-RS). Por muitos anos não sabia o que era não ser italiano, pois lá só havia italianos. Nos primeiros dias de escola, encaulado, tropecei na língua brasileira. A professora vinha de cidade grande e nem simpática era. Terminada a aula, continuávamos falar *Talian*, *contenti come*

i ochi tea piova. Um dia, minha mãe foi à escola saber se eu estava apreendendo. Ao chegar minha vez, fui à frente para ler e, ao passar perto de minha mãe, ela me disse: “*Alsa la testa che te si un Talian.*” A que respondi baixinho: “*Lo sò mi, mama!*”

Como éramos muitos irmãos, mãe passava seus preceitos educativos ao que no momento estava perto, que devia passar aos demais: “*Varda, la mama la vol cosi.*”

Aos 12 anos, de tanto ver os seminaristas jogar futebol, falei à mãe que queria ser padre. Contenta, ela me levou ao seminário, longe dois quilômetros.



A melhor banda que canta o dialeto vêneta no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

Fin da quando ero giovane ero affascinata dai treni. Nel 2005 grande è stata l'emozione e la bellezza al conoscere i meravigliosi treni europei, sorprendendomi con i paesaggi che si presentavano lungo il percorso; viaggiare per l'Italia è molto bello. Ti portano dal Nord al Sud, rapidamente e con comodità.

Il primo treno che ho preso è stato un Milano-Ancona, una cosa un po' strana. Partenza alle undici di notte, tutti seduti e concentrati nelle proprie letture. Nello scompartimento cinque uomini adulti ed io. Sembravano stanchi nei loro sguardi inoffensivi. Mi sedetti rimanendo assorta nei miei pensieri. Alla stazione di Cremona salì una ragazza giovane, alta, elegante, magra e bionda. Me ne accorsi solo quando mostrò il biglietto al signore seduto a fianco a me il quale si alzò visto che il posto dove era seduto era della ragazza! Accese quindi un computer brillante e iniziò a vedere un film in bianco e nero. Era così interessante da non riuscire a smettere di guardare il monitor. Non capii il nome del film ma era impossibile non riconoscere Humphrey Bogart, quel bellissimo uomo del cinema cult! Roba da ricchi!... Quattro ore e mezza dopo stavo scendendo ad Ancona per poi proseguire verso Fabriano.

Dopo aver affittato un monolocale a Castelraimondo al fine di cercare i documenti necessari per ottenere la cittadinanza italiana, si unì a me Mariana, una simpatica nonna con i documenti già autentificati del Consolato con la certezza che, questa volta, il tanto agognato "passaporto rosso" l'avrei ottenuto. Rimanemmo in quel luogo, e in quel periodo le nostre giornate erano fatte di vai e vieni in treno. E i notturni sono sempre stati memorabili.

Andammo quasi subito a Macerata. Ci mettemmo ore per trovare la strada giusta che ci portasse all'Ufficio Immigrazione. Era fuori dal centro, a destra, poi a sinistra, gira di qui, poi di là...ci stancammo molto!...Alla fine un uomo gentile ci diede un passaggio fino là. Rimanemmo sconvolte dal fil di ferro!...non aveva niente a che vedere con la bella città.

I TRENI NOTTURNI

■ DI / POR IZABELLA PAVESI - SC

Una fila di gente diversa ed umile aspettava là fuori. Cercammo di risolvere la nostra questione, ma fu impossibile. L'ufficio era aperto dalle 8.30 alle 10.00.

Ci andammo il giorno dopo, presto, ma nemmeno quella volta Marianna riuscì a presentare i documenti della domanda di cittadinanza italiana. Ci provai ma in realtà mancavano due documenti. Quindi ne approfittammo e facemmo un giro, mangiammo una pizza e bevemmo un vino. Verso le nove di sera riprendemmo il cammino di casa. E quel treno fu più potente di un sonnifero!...Il vagone oscillava lentamente e con

regolarità e, seguendo il suo lento ritmo, dovevamo darci i pizzicotti per tenerci sveglie. Morfeo ci abbracciava sempre più forte e là fuori uno scuro da brividi. Pochi pali illuminavano la ferrovia. E se non fossimo state attente avremmo rischiato di andare oltre Falconara e quindi dover tornare indietro! No, questo no! Nemmeno per sogno!

La settimana successiva decidemmo di andare a Verona e, per risparmiare sull'hotel, decidemmo di prendere un treno notturno. Che forte!...Per fortuna comprammo uno scompartimento standard. Entrando nella carrozza non fu fa-

cile passare tra strani soggetti, alcuni con lattine di birra semi-nascoste, altri con enormi zaini che impedivano il passaggio, ma alla fine giungemmo nei nostri posti numerati.

Chiesi permesso ad un ragazzo...egli mi fissò per alcuni secondi...ci mise un po' per liberare la poltrona da me prenotata. Nel residence mi avevano detto di immigrati illegali in suolo italiano, che non rispettavano la legge e che viaggiavano clandestinamente sui treni. Arrivate a Bologna dovemmo cambiare treno. Che brutta quella notte nella stazione! Due vandali ci tenevano d'occhio. Erava-



OS TRENS NOTURNOS - Meu fascínio por trens vem de longe, desde quando era jovem. Em 2005, encantei-me ao conhecer os maravilhosos trens da Europa, vislumbrando as paisagens se descontinando lá fora; e viajar de trem pela Itália é muito bom. Eles te levam de norte a sul, de leste a oeste, rápido e confortavelmente. O primeiro trem que peguei Milão-Ancona foi inusitado. Saiu às onze horas da noite, todos sentados e compenetrados em suas lidas diárias. Na cabine, cinco homens maduros e eu. Pareceram-me cansados em seus inofensivos olhares. Sentei e, absorta, me mantive em meus pensamentos. Eis que, na estação de Cremona sobe uma jovem alta, elegante, magra e loira. Só reparei quando ela mostrou o bilhete pro senhor a meu lado e ele se levantou: o lugar era dela! Então, ela abriu um *laptop* brilhoso, e, passou a assistir um filme em preto e branco. Era tão interessante que não conseguí deixar de olhar pra aquela tela em movimento. Não peguei o nome do filme, mas, impossível não reconhecer Humphrey Bogart, aquele galã maravilhoso do cinema cult! Que chique!... Quatro horas e meia depois desci em Ancona,

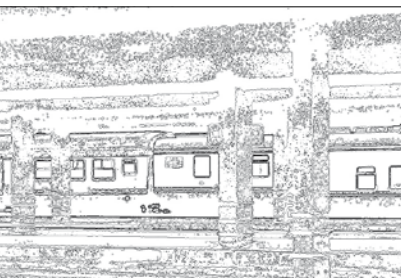
e segui rumo à Fabriano. Depois de alugar uma kinitete em Castelraimondo no intuito de localizar os papéis para a cidadania italiana, juntou-se a mim, Mariana, uma amável vovó, com os documentos já legalizados pelo Consulado, crente que, dessa vez, sairia o tão sonhado passaporte vermelho. Ficamos por lá, e nesse ínterim nossos propósitos foram contornados com idas e vindas de trem. E os noturnos foram memoráveis. Fomos logo a Macerata. Passamos horas caminhando pra achar a tal rua que nos levaria ao Departamento de Imigração. Ficava fora do centro, pegava à direita, depois à esquerda, dobrava a esquina, depois pra cá e depois pra lá... nos esgotamos!... Por fim, um senhor gentil nos deu carona até lá. Ficamos chocadas com a cerca de arame!... Aquilo não combinava com a bela cidade. Uma fila de gente diferente e humilde esperava do lado de fora. Tentamos resolver nossa questão, mas foi impossível. O expediente era das 8h30min até as 10 horas. Fomos dia seguinte lá de novo, bem cedinho, e nem assim Mariana conseguiu dar entrada na cidadania italiana. Eu bem que tentei, mas logo

soube que faltavam dois documentos. Aproveitamos e fizemos um tour, comemos pizza e tomamos vinho. Pelas 9 horas da noite pegamos o rumo de casa. Aquele trem foi o maior sonífero que já tínhamos provado. Nossa!... O vagão sacudia lentamente, e uniformemente, seguindo seu ritmo tão lento, que foi preciso cutucar Mariana e ela a mim, vez por outra, pois não tinha palito que mantivesse nossos olhos abertos. O véu do sono desceu e grudou na nossa pele, e lá fora só se via um breu arrepiante. Poucos postes iluminavam a ferrovia. E, se não ficássemos atentas, iríamos parar lá em Falconara, e ter que voltar! Oh! Não... nem pensar! Semana seguinte, decidimos ir até Verona e, pra economizar uma diária, o melhor a fazer era pegarmos o trem noturno. Que impactante!... Menos mal que compramos cabine padrão. Ao entrarmos tivemos que nos espremer entre os inúmeros sujeitos estranhos, uns com latas de cerveja disfarçadas, outros com imensas mochilas que barravam a nossa passagem, até chegarmos à nossa poltrona numerada. Pedi licença ao rapaz... este me fixou o olhar por longos segundos... demorou-

mo muito preocupate. Alle cinque e mezza giunse il treno che stavamo aspettando e continuammo il viaggio verso la città di Giulietta.

Alcuni giorni dopo andammo a Milano. Per il ritorno decidemmo così: io avrei preso il treno fino a Parma e lei, più tardi, alle nove, il 753. Non potevamo sbagliare: dovevo salire sullo stesso treno che lei avrebbe preso a Milano, solo che io lo prendevo a Parma. Marianna era preoccupata... e se non ci fossimo incontrate? Tremava solo all'idea di dover andar da sola fino a Castelraimondo, a causa del tardo orario.

Quando giunsi a Parma il mio amico mi aspettava. Andammo in una pizzeria e chiacchierammo per ore. Come è bello rivedere vecchi amici! Senza dubbi è stata una grande avventura. Ci salutammo e tornai alla stazione. Giunsi al binario con il cuore in gola. Non potevo perdere quel treno. E se aves-



se em desocupar o assento que eu havia pago. No Residência me alertaram sobre desembarques ilegais de gente perigosa em solo italiano, e que vinham fazendo maldades e, costumeiramente, entravam clandestinos nos vagões. Ao chegarmos em Bologna, fizemos baldeação. Que perigo a madrugada naquela estação! Dois vândalos nos vigiavam de cá e de lá. Ficamos realmente preocupadas. Às cinco e meia da manhã veio o comboio que esperávamos e rumamos pra conhecer a cidade da Julietta. Dias depois, fomos pra Milão. Na volta, decidimos assim: eu pegaria o trem até Parma, e ela iria mais tarde, nove horas da noite, na linha 753. Não podíamos errar: eu teria que subir no mesmo trem que ela pegaria em Milão, só que eu o pegaria em Parma. Mariana estava aprendendo... e se não nos encontrássemos? Ela tremia só de pensar na possibilidade de ir sozinha até Castelraimondo, muito tarde da noite. Quando desci em Parma, meu amigo me aguardava. Fomos a uma pizzeria e conversamos por horas. Como é bom rever velhos amigos! Sem dúvida, foi uma grande aventura. Despedimo-nos e voltei à estação. Che-

si preso quello sbagliato finendo in direzione Bari? Che paura! Arrivò a tutta velocità un convoglio e quindi mi preparai. Circa sei, sette persone come me in attesa pronte a salire per raggiungere chissà quale destinazione, ci guardavamo.

- Questo va a Lecce!, mi disse uno di loro (per fortuna!!)

- Aspettai qualche altro minuto e ne giunse un altro. Mi ricomposi. Questo stava diminuendo di velocità... sempre più... e ancor prima che si fermasse sentii un urlo:

Isabella!!!!...Izabella, qui! ... con tutta la forza che poteva uscire dai suoi polmoni. Mariana mi chiamava dal suo vagone, nei posti che avevamo già comprato. Salii correndo. Che stress! Che coraggio! Andammo nello scompartimento dove altre quattro persone ci guardavano incredule.

Nel successivo fine settimana andai di nuovo a Parma. Per tornare presi il treno Parma-Ancona delle 8.30. Scendendo misi a posto la sciarpa e andai a bere un buon caffè. Andai poi presso un altro binario per prendere il treno che mi avrebbe portato a Fabriano. Affrettai il passo e salii sul vagone di 2ª Classe. Diedi un'occhiata nei posti vuoti e mi sedetti

guei à plataforma com o coração aos sobressaltos. Não poderia perder o trem certo. E se por acaso pegasse o errado e fosse parar lá pras bandas de Bari? Nossa, que aperto no coração. Veio vindo a toda velocidade um comboio. Preparei-me. Os viajantes parados, uns seis ou sete, prontos para embarcarem pra algum destino, olharam-se e olharam a mim. - Este vai pra Lecce! - me informou um deles. (ufa!... que bom saber!). Esperei mais uns minutos e logo veio outro trem. Aprumei-me. Esse foi desacelerando... e desacelerando... e, antes que parasse, ouvi um grito daqueles: - Izabella!!!!... Izabella é aqui! - com toda força que saia de seus pulmões, Mariana me chamava pro seu vagão, pros assentos já comprados dias antes. Corri. Subi esbaforida. Que sufoco! Que coragem! Fomos pra cabine onde mais quatro viajantes nos observavam incrédulos. Noutro fim de semana, fui passear em Parma novamente. No retorno, peguei o trem Parma-Ancona às 8h30min. Ao descer, ajetei a echarpe e tomei um delicioso café expresso. Dirigi-me à plataforma para o segundo trem que me levaria até Fabriano. Aprumei o passo e

sul lato destro, vicino all'unico ragazzo presente. Il capotreno fischì e, in pochi secondi, entrarono due uomini che si sedettero dietro di me. Il treno partì e l'oscurità della notte e le voci dei due li dietro iniziarono a spaventarmi. Il viso di uno dei due si metteva tra il mio schienale e quello al mio lato, con parole strane dette ad alta voce. La paura era tanta che mi faceva tremare. Anche l'altro viaggiatore capì che c'era qualcosa di strano... incroiammo gli sguardi con complicità. Non mi era mai successa questa sensazione di paura nei precedenti viaggi notturni in treno che fino a quel momento mi sembravano sicuri. Passarono interminabili minuti ed il mio cuore, che batteva forte, accelerò ancora di più. Il treno continuava la sua corsa... e la brutta sensazione continuava. All'improvviso la porta davanti si aprì repentinamente e apparve il controllore. Vedendo i due dietro di me gridò arrabbiato.

- Mascalzoni!...I due scapparono verso la porta di uscita, immediatamente. Ancora a disturbare? Un'altra volta? Viaggiando senza pagare? E per giunta tentando di rubare! Maledetti, maledetti!---- e li raggiunse. Li insultò a più non posso e li fece scende-

subi os degraus do vagão de classe econômica. Dei uma olhada pelos bancos vazios e me sentei do lado direito, próxima a um único rapaz. O trem apitou e, em poucos segundos, dois homens velozmente entraram e se sentaram atrás de mim. O trem partiu e lá fora o breu da noite e as vozes dos dois ali atrás começaram a me assustar. O vulto de um deles se metia entre o meu banco e o outro a meu lado, com palavras estranhas em voz alta. Um medo se achegou, aquilo me fez estremecer. O outro viajante também percebeu qualquer coisa errada... cruzamos o olhar em cumplicidade. Ainda não tinha sentido tanto medo de viajar de noite naqueles trens que outrora me pareciam seguros. Passaram-se intermináveis minutos, meu coração disparado, acelerou. O trem foi indo em frente... e a sensação ruim continuava. De repente, a porta da frente se abriu velozmente, e apareceu o fiscal da via férrea. Ao perceber os dois homens atrás de mim, ele deu um grito irado. - Mascalzoni! (velhacos!)... Os dois se puseram em corrida no sentido de esconder-se pela porta de saída, imediatamente. - Ainda estão perturbando? Outra vez?

re tra mille insulti alla fermata successiva.

Che spavento! Il ragazzo davanti a me mi guardò comprensivo.

- Devo arrivare a Fabriano, dissi.

La notte scura non permetteva di leggere i nomi delle stazioni che seguivano. Erano quasi le dieci. Per fortuna arrivammo rapidamente.

Scendemmo nell'oscurità. Entrai nella piccola saletta il cui operatore delle macchine quasi dormiva. Guardai l'ora sul muro e lì il mio cuore riprese a battere veloce.

-Non ci sono più treni per Castelraimondo?! Non è possibile?! - tremai di nuovo.

- Ora che va là c'è solo un autobus che passerà tra mezz'ora - mi disse con calma.

Si mise ad osservarmi e mi chiese per quale ragione dovevo andare fino là. Iniziai a parlare del mio paese, raccontando molte cose per nascondere le mie paure. Alla fine l'autobus arrivò. Per fortuna le persone stavano tornando a casa e mi calmai. Camminai a piedi dalla stazione fino all'appartamento in un gelido freddo ed in un silenzio totale.

Caspira quante emozioni! ¶

Viaggiando sem pagar? E tentando roubar outra vez? Maledetti, maledetti! - e os alcançou. Soltou uma saraivada de improperios, um sermão aos gritos que os fez descer, assim que o trem parou na estação seguinte. Que susto! O rapaz à frente me olhou condescendente. - Preciso chegar a Fabriano - falei. A noite escura escondia o nome das estações que se seguiam. Eram quase dez horas da noite. Por sorte, logo chegamos. Descemos ali na escuridão. Entrei na pequena sala, cujo operador das máquinas quase dormia solitário. Olhei os horários na parede. Ai meu coração acelerou ainda mais. - Não tem mais trem pra Castelraimondo?! Não pode ser?! - tremi. - Agora, só um ônibus virá daqui a uma hora, ... e irá até lá - falou-me com calma. Então, se deteve a me observar e quis saber o que me levava a viajar pra lá. Fui falando do meu país, contando muitas coisas pra disfarçar o meu temor. O ônibus chegou, enfim. Felizmente, as pessoas estavam voltando pros seus lares, e eu me acalmei. Ainda caminhei da estação ao apartamento sob um frio gelido e um silêncio só. Ulalal!... Quantas emoções! ¶

CARAVAGGIO E OS CARAVAGGIANOS EM BELO HORIZONTE

Foi aberta dia 22 de maio, e assim ficará até dia 15 de julho, uma exposição que, mais uma vez, está chamando um grande público para os espaços de exposição da Casa Fiat de Cultura. Trata-se da mais importante mostra sobre Michelangelo Merisi de Caravaggio, nunca realizada na América do Sul. Na mostra podem ser vistas também 14 pinturas dos seguidores de Caravaggio, além de seis óleos do grande mestre, famoso na originalidade do uso de luzes e sombras, o famoso “claro-escuro” que empresta uma especial dramaticidade às suas obras. Os quadros provêm de coleções privadas e de famosos museus como a Galeria dos Offices de Florença, a Galleria Borghese e o Palácio Barberini - ambos de Roma. Há ainda o caso de duas famosas pinturas - a *Medusa Murtola* e o *Ritratto di Cardinale*, que saem pela primeira vez do território italiano, enquanto outras vêm também de Malta e da Inglaterra. Além do próprio Caravaggio, a mostra hospeda seus seguidores como Gentileschi, Cavarozzi, Baglione, Caracciolo, Van Somer, Di Ribera, Spada, Preti, Borgianni, Gentileschi, Riminaldi, Vouet, Salini e de Boulogne, todos que viveram entre a segunda metade do século XVI e o início do século XVII. Muito rico é o catálogo da mostra que, em 200 páginas, reúne 25 artigos, inéditos no Brasil, sobre o trabalho de Caravaggio, escritos por especialistas no grande pintor, entre eles os curadores da exposição: Giorgio Leone, Fabio Magalhães e Rossella Vodret, chefe da Superintendência Especial do Patrimônio Histórico, Artístico e Etnoantropológico do Pólo de Museus de Roma. O evento abrange também um programa educacional dirigido aos jovens das escolas públicas e privadas que se vale da colaboração de 20 educadores multidisciplinares, além de um programa especial para deficientes visuais e de uma série de palestras de especialistas e estudiosos da obra do famoso artista. Depois de Belo Horizonte, em julho, a mostra irá a São Paulo, e poderá ser vista no Masp. ¶

✓ *Riproduzione di Medusa – olio su tela (1597), collezione privata. È il secondo lavoro di Caravaggio sullo stesso tema. Il primo lo fece l'anno prima.*

✓ *Reprodução de Medusa - óleo sobre tela (1597), coleção privada. É a segunda pintura de Caravaggio sobre o mesmo tema. A primeira foi no ano anterior.*



✓ *Il governatore di Minas, Antonio Anastasia e il curatore Fabio Magalhães.*
 ✓ *O governador de Minas, Antonio Anastasia e o curador Fabio Magalhães.*

CARAVAGGIO E I CARAVAGGESCHIA BELO HORIZONTE

■ **DI / POR GIANCARLO PALMESI - BH**

Si è aperta in BH, il giorno 22 maggio e andrà fino al 15 luglio, un'esposizione che, ancora una volta, sta richiamando un grande pubblico negli

spazi espositivi della Casa Fiat di Cultura.

Si tratta della più importante esposizione di Michelangelo Merisi da Caravaggio, mai realizzata nell'America del Sud.

Nell'esposizione possono



essere viste anche 14 pitture dei seguaci del Caravaggio, oltre a 6 oli del grande maestro, famoso per la originalità nell'uso delle luci e delle ombre, il famoso “chiaroscuro” che dà una particolare drammaticità alle sue opere.

I quadri provengono da collezioni private e da musei prestigiosi come la Galleria degli Uffizi di Firenze e la Galleria Borghese e il Palazzo Barberini, ambedue in Roma.

C'è poi il caso di due famose pitture, la *Medusa Murtola* e il *Ritratto di Cardinale*, che escono per la prima volta dai confini italiani, mentre altre provengono anche da Malta e dall'Inghilterra.

Oltre allo stesso Caravaggio la mostra ospita i suoi seguaci come Gentileschi, Cavarozzi, Baglione, Caracciolo, Van Somer, Di Ribera, Spada, Preti, Borgianni, Gentileschi, Riminaldi, Vouet, Salini e de Boulogne, tutti vissuti fra la seconda metà del secolo XVI e l'inizio del XVII secolo.

Molto ricco è il catalogo dell'Esposizione che, in 200 pagine, raccoglie 25 articoli, inediti in Brasile, sul lavoro del Caravaggio scritti da specialisti del grande pittore fra cui i curatori dell'esposizione: Giorgio Leone, Fabio Magalhães e Rossella Vodret, Capo della Sovrintendenza Speciale per il Patrimonio Storico, Artístico e Etnoantropológico e del Polo Museologico di Roma.

L'evento comprende anche un programma educativo rivolto ai giovani delle scuole pubbliche e private che si avvale della collaborazione di 20 educatori multidisciplinari, c'è poi un programma speciale per non vedenti oltre a una serie di conferenze tenute da specialisti e studiosi dell'opera del famoso artista.

Dopo Belo Horizonte, in luglio, la mostra andrà in San Paolo e potrà essere vista nel Masp. ¶

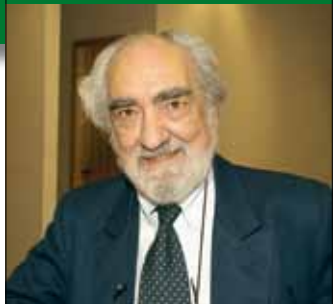


Foto DiPaxco

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

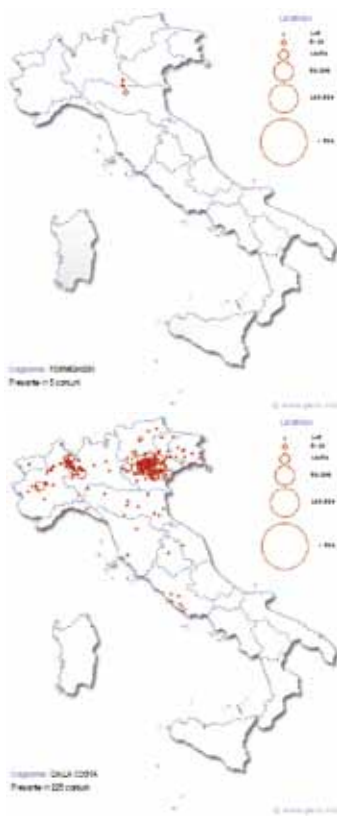
di/por Edoardo Coen

◆ FORMIGHIERI

Sobrenome raríssimo como demonstrado pelo mapa de Gens, e que se encontra representado em apenas 5 localidades italianas. Trata-se, sem dúvida nenhuma, de uma forma que se relaciona com o étimo “fórmica” (*formiga*). A letra “g” que substituiu a “c” é consequência de influência da fonética dialetal. O que desperta dúvida é o seu final em *ier(o)i*, que é um sufixo que indica uma personalidade, aptidão para um determinado trabalho (*timoniere, battagliaio* etc). Neste caso teríamos um apelido derivado de uma atividade relacionada com as formigas. No entanto, a sua mínima difusão elimina em parte esta possibilidade. Na língua italiana temos o termo “*formichiere*” que refere-se a um mamífero sulamericano que se nutre de formigas, introduzindo a língua no interior do formigueiro (*Myrmecocophaga tridactyla*). E em base a esta suposição poderíamos formular uma outra suposição: considerando que este animal poderia ser conhecido na Europa apenas depois do 500 (século do descobrimento das Américas) a forma **Formighier(e)** *i* seria um apelido dado nos séculos posteriores a quem tinha algumas características físicas deste animal. Repito, são todas suposições, já que, por falta de documentação mais efetiva, não é mais possível reconstruir o étimo em relação à motivação semântica como relação entre o significado lexical e a pessoa assim denominada.

◆ DALLA COSTA

Sobrenome difundido e muito frequente em toda a Itália, mas principalmente nas regiões norte-orientais (Vêneto- Friuli, Venezia Giulia). No nosso caso, representa uma forma étnica, caracterizada pela preposição articulada **Dalla** (*da+a*) que indica origem. Tem na sua base uma das localidades chamadas em italiano **costa**. Topônimo este largamente usado e representado em toda Itália como nome de centro, ou também de localidades, campinas, prados ou bosques localizados na costa de um monte, de um relevo ou numa depressão de um terreno.



◆ BASSANESI

Sobrenome étnico, e por isso entende-se aquele que indica a localidade de origem de seu inicial portador. No nosso caso, a localidade é **Bassano del Grappa** (Vicenza, **Bassano Bresciano** (Brescia) ou **Bassano** (Varese). O seu sufixo final em *es(o)i* o caracteriza como tal. Os sobrenomes étnicos surgiram na Itália entre os séculos X e XII (900-1100), época em que se deu um fluxo emigratório interno dos pequenos centros para os grandes burgos populacionais que estavam se formando. Afim de ser reconhecidos, estes antigos migrantes, ao contato com uma sociedade pluralista e variada, acrescentaram ao seu nome de batismo a denominação da localidade de origem, que se tornou o próprio sobrenome.



◆ BIANCHESI

Sobrenome difundido principalmente na Lombardia. E nesta área possui uma vasta documentação que remonta à alta Idade Média. Tem como base o apelido, e em seguida nome **Bianco** (**Branco**), formado do adjetivo *bianco*, dado assim como *Nero, Bruno Moro, Rosso* (vermelho), em relação à cor dos cabelos e da barba ou da pele e, às vezes, por outras características não físicas, e já documentadas desde os primeiros séculos da Idade Média.

◆ PRADO

Sobrenome da área vêneta caracterizado pela **d** que se origina da forma **prato** (prado), localidade esta caracterizada originariamente por um prado ou por prados, como temos, principalmente no Norte, mas especialmente no Vêneto: *Prado, Prada, Prade, Pradelle*.



A publicação do significado dos sobrenomes atende à ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Con un decreto legge il governo ha rinviato al 2014 le elezioni per il rinnovo dei Comites e del Cgie. Una scelta grave e sbagliata, nel metodo e nel merito. Nel metodo, anzitutto. Il Ministro degli Esteri, autore del decreto, non ha voluto ascoltare il Parlamento, i partiti, i rappresentanti degli italiani all'estero, ossia il Cgie e i Comites. Ascoltare i rappresentanti del popolo sarebbe sempre auspicabile, se non obbligatorio, quando i governanti si apprestano a prendere decisioni importanti. A maggior ragione in questo caso, quando la decisione è relativa all'esercizio democratico e alla partecipazione al rinnovo degli organismi di rappresentanza degli italiani nel mondo. Ma questa decisione è sbagliata anche nel merito, cioè nel contenuto. In primo luogo perché non è ammissibile vincolare il legittimo esercizio di un diritto alle disponibilità del bilancio dello Stato. In secondo luogo perché tale rinvio non è legato ad una parallela iniziativa legislativa per riformare il meccanismo del voto all'estero o la stessa natura degli organismi da rinnovare.

Vale a dire: si è trattato di una decisione che ha confermato la grave distanza e il crescente disinteresse della classe politica italiana nei confronti degli oltre quattro milioni di italiani all'estero; un contingente di persone che a sua volta è rappresentativo di quegli 80 milioni di italo-discendenti nel mondo che potrebbero oggi costituire uno dei punti di forza di una intelligente strategia di uscita

dalla crisi.

Ed è questo il dato che ci amareggia maggiormente: continuare, cioè, a non percepire il valore aggiunto di questa collettività e, conseguentemente, a non considerare il grande valore che potrebbero avere degli organismi di rappresentanza diffusi di questa realtà in tutto il mondo.

Abbiamo fatto sentire, in Parlamento e fuori, la nostra protesta al governo; continueremo a farlo perché siamo convinti che non sia questa una maniera intelligente e oculata di "risparmiare".

Il risparmio si fa in maniera diversa, e cioè individuando davvero i tanti sprechi che ancora permangono in tanti capitoli di spesa della nostra pubblica amministrazione, riducendo inefficienze e utilizzando meglio le risorse; magari sapendo cogliere anche le opportunità che nascono dalla grande presenza italiana nel mondo, rendendo i consoli più efficienti e utilizzando al meglio percezioni consolari e possibili contributi alle spese da parte dei cittadini.

Ovviamente se a ciò si unisce un serio impegno da parte delle istituzioni a rispettare le persone e soprattutto il loro diritto a ricevere un servizio degno e risposte adeguate e tempestive alle sollecitazioni del pubblico.

Il giorno in cui cittadini e istituzioni italiane all'estero comprenderanno di essere alleati in questo grande progetto che mira a rendere più efficiente e meno costosa la pubblica amministrazione, saremo forse vicini alla soluzione di tanti dei nostri problemi.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

PANORAMA - Com un Decreto-Lei, o governo adiou para 2014 as eleições para a renovação dos Comites e do CGIE. Foi uma escolha grave e errada, no método e no mérito. No método, acima de tudo.

O Ministro das Relações Exteriores, autor do decreto, não quis ouvir o Parlamento, os partidos, os representantes dos italianos no exterior, ou seja, o CGIE e os Comites. Ouvir os representantes do povo seria sempre desejável, se não obrigatório, quando os governos tomam decisões importantes. Com muito maior razão num caso como esse, quando a decisão é relativa ao exercício democrático e à participação na renovação dos órgãos de representação dos italianos no mundo. Mas tal decisão é errada também no mérito, isto é, no conteúdo. Em primeiro lugar porque não é admissível vincular o legítimo exercício de um direito às disponibilidades do orçamento do Estado. Em segundo, porque esse adiamento não está ligado a uma iniciativa legislativa paralela para a reforma dos mecanismos do voto no exterior ou à própria natureza dos órgãos que precisa ser renovada.

Significa dizer: tratou-se de uma decisão que confirmou a grave distância e o crescente desinteresse da classe política italiana no que se refere aos quatro milhões de italianos no exterior, um contingente de pessoas que, por sua vez, é representativo daqueles 80 milhões de italo-discendentes no mundo que poderiam hoje constituir um dos pontos de força de uma inteligente estratégia para a saída da crise.

É esse o dado que nos entristece muito: continuar, isto é, não perceber o valor agregado dessa coletividade e, consequentemente, não considerar o grande valor que poderiam obter dos órgãos de representação difusos dessa

realidade em todo o mundo.

Chamamos atenção, no Parlamento e fora dele, com nosso protesto ao governo; continuaremos a fazê-lo porque estamos convencidos de que essa não é uma forma inteligente e prudente de "economizar".

A economia se consegue de forma diferente, isto é, evidenciando verdadeiramente os tantos gastos que ainda permanecem em tantos itens da despesa da pública administração, reduzindo ineficiências e utilizando melhor os recursos; oxalá aproveitando também as oportunidades que nascem da grande presença italiana no mundo, tomando os consulados mais eficientes e utilizando melhor os recursos obtidos pelos consulados e possíveis contribuições oferecidas por parte dos cidadãos.

Obviamente, se a isso se acrescentar um sério compromisso por parte das instituições no respeito às pessoas e sobretudo ao seu direito de obter um serviço digno e respostas adequadas e tempestivas às demandas do público.

No dia em que os cidadãos e instituições italianas no exterior compreenderem que são aliados nesse grande projeto que objetiva tornar mais eficiente e menos onerosa a pública administração, estaremos talvez próximos da solução de muitos de nossos problemas.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

RENDI



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

AVISO Este espaço é cedido por **INSIEME** gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.

AGENDA DE

- ✓ **San Paolo, 11 maggio:** "Giornata Parlamentare", organizzata dalla UIM e l'Associazione di Amicizia Italia-Brasile insieme al Vereador Floriano Pesaro presso la "Camara Municipal";
- ✓ **Roma, 14 maggio:** Presso l'Ambasciata del Brasile a Roma firma dell'accordo tra l'Associazione di Amicizia Italia-Brasile e il Cebrasse (Central Brasileira de Serviços);
- ✓ **Roma, 16 maggio:** Presso l'Avvocatura Generale dello Stato incontro con l'Avv. Caramazza ed una delegazione di giudici e avvocati brasiliani;
- ✓ **Bologna, 17 maggio:** Conferenza sul Brasile con la delegazione Cebrasse presso il Comune

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ Interrogazioni e interpellanze

● Primo firmatario di una interrogazione urgente al Ministro degli Esteri sulla grave situazione dell'insegnamento della lingua e cultura italiana all'estero; ● Primo firmatario di una interrogazione urgente al Ministro degli Esteri e al Ministro dell'Interno sul reale stato di avanzamento dei processi di cittadinanza dei trentini; ● Firma insieme al collega Gino Bucchino una interrogazione urgente al Ministro del Lavoro e al Ministro degli Esteri sulla necessità di siglare accordi bilaterali di sicurezza sociale con il Cile, Perù, Ecuador e Messico; ● Firmatario di una interpellanza urgente al governo sul contributo dell'Italia al vertice del G20 in Messico. ■ **Mo-**

zioni, Lettere e Proposte di Legge

● Firmatario della mozione presentata dall'On. Gino Bucchino relativa al rinnovo da parte dell'Italia delle convenzioni di sicurezza sociale con Brasile, Argentina, Canada e Stati Uniti; ● Firmatario della mozione presentata dai deputati del Partito Democratico in Commissione Affari Esteri sulla lotta all'evasione fiscale a livello europeo; ● Scrive al Presidente dell'Associazione dei Comuni Italiani ANCI insieme ai colleghi deputati eletti all'estero, chiedendo l'applicazione da parte dei comuni della norma che riconosce come abitazioni principali le case degli emigrati; ● Firmatario della Proposta di Legge dell'On. Mogherini che introduce il congedo di paternità obbligatorio; ● Firmatario della Proposta di Legge dell'On. Amici che promuove il riequilibrio delle rappresentanze di genere negli organismi elettivi.

TARE DEL DEPUTATO

Porta

zione dell'insegnamento della lingua e cultura italiana all'estero; ● Primo firmatario di una interrogazione urgente al Ministro degli Esteri e al Ministro dell'Interno sul reale stato di avanzamento dei processi di cittadinanza dei trentini; ● Firma insieme al collega Gino Bucchino una interrogazione urgente al Ministro del Lavoro e al Ministro degli Esteri sulla necessità di siglare accordi bilaterali di sicurezza sociale con il Cile, Perù, Ecuador e Messico; ● Firmatario di una interpellanza urgente al governo sul contributo dell'Italia al vertice del G20 in Messico. ■ **Mo-**



Foto: Censur

✓ **Momento della solenne inaugurazione della "Giornata Parlamentare", presso il Consiglio Comunale di San Paolo.**

✓ *Aspecto da solenidade de abertura da "Giomata Parlamentare", nas dependências da Câmara Municipal de São Paulo.*

L DEPUTATO

- di Bologna;
- ✓ **Roma, 21 maggio:** Visita alla Società Geografica Italiana e partecipazione al Convegno della Unione Italiani nel Mondo (UIM) sugli "Italiani che studiano all'estero";
- ✓ **Roma, 23 maggio:** Partecipa al Convegno del Cesc-project presso l'Unicef sul progetto "Sciencias

sem Fronteiras" e la cooperazione giovanile Italia-Brasile;

- ✓ **Torino, 25 maggio:** Visita all'azienda italo-brasiliana Embraco;
- ✓ **Roma, 29 maggio:** Audizione in Commissione Esteri e Conferenza stampa con la Presidente delle "Nonne di Plaza de Mayo" Estela Carlotto sui 'desaparecidos' argentini.

INTERROGAZIONE SULLA LINGUA E CULTURA ITALIANA NEL MONDO

L'intervento per la promozione della lingua e della cultura italiana nel mondo, nell'ambito delle cosiddette politiche migratorie, è stato quello che ha subito le più pesanti conseguenze della politica dei tagli delle risorse, passando da una dotazione di 34 milioni di euro del 2007 all'attuale 6,4 milioni e scontando, altresì, la riduzione dei fondi destinati agli istituti di cultura e del contingente degli insegnanti inviati all'estero;

- un ridimensionamento dell'offerta linguistica e culturale del nostro Paese nel mondo di dimensioni tanto importanti non solo contrasta con una domanda crescente e sempre più diversificata, anche dal punto di vista generazionale, ma priva il Paese di una leva strategica per la sua internazionalizzazione, per il crescente peso che i fattori culturali rivestono nella competizione globale;

- la pur apprezzabile conversione da una linea di meccanica proiezione dei tagli lineari sui contributi agli enti gestori dei corsi ad una linea di selezione degli interventi, sulla base del prioritario criterio della salvaguardia dei corsi integrati nei sistemi scolastici locali, non ha impedito comunque l'annullamento di molti corsi integrati e ha avuto ripercussioni diversificate sull'offerta formativa a seconda delle concrete situazioni esistenti nelle diverse aree del mondo;

- in Svizzera, ad esempio, dove è alto il livello di integrazione dei corsi nel sistema scolastico locale, gli enti gestori, a meno di un intervento integrativo immediato, prevedono la chiusura di 390 corsi attualmente frequentati da 4.400 alunni, mentre in America Latina e in Australia, l'eliminazione del finanziamento dei corsi per adulti sta determinando la scomparsa di una parte consistente delle attività formative;

- la situazione più critica rischia di configurarsi in America meridionale, già penalizzata dall'invio di soli 10 insegnanti del contingente su un totale di 290, per la caduta verticale dei corsi per adulti, molti dei quali organizzati dalla rete associativa operante in loco, e per la pratica cancellazione del-

la formazione degli insegnanti;

- la preoccupante prospettiva che si sta determinando per l'intero continente latinoamericano è confermata da alcune situazioni, che qui si richiamano a titolo esemplificativo: nello Stato di San Paolo la FECISBEF organizza nel 2010 corsi per oltre 25.000 alunni, di cui 5.000 nelle zone dell'interno, mentre ora, per una riduzione del 76 per cento del finanziamento, è costretta ad abolire tutti i corsi per adulti e a ridurre l'offerta a 13.000 utenti; a Buenos Aires, la Federazione per lo studio e la diffusione della lingua e cultura italiana (FELCI), alla quale aderiscono 26 associazioni italiane attive nel campo culturale, nel 2011 ha organizzato 581 corsi per 8.415 alunni, di cui 4.318 compresi nella fascia dell'obbligo, scesi quest'anno a 3.100, mentre arretra in modo preoccupante anche il numero degli adulti, superiore l'anno scorso alle 4.100 unità; nel Rio Grande do Sul, altro luogo di storico insediamento dell'emigrazione italiana, il contenzioso amministrativo con l'ACIRS, che da vent'anni organizza corsi, e la sospensione dei contributi stanno determinando la dispersione dei 14.000 alunni presenti in oltre 70 comuni -;

CHIEDIAMO AL MINISTRO DEGLI AFFARI ESTERI

- se non ritenga indispensabile rappresentare, in tempi necessariamente molto brevi, l'esigenza di una reintegrazione dei fondi destinati alla promozione della lingua e della cultura italiana nel mondo almeno per mantenere i livelli di offerta realizzati nell'ultimo anno, che aveva già conosciuto, peraltro, una riduzione dell'intervento;

- se non ritenga di favorire la ridefinizione dei criteri di distribuzione delle risorse per temperare la rigidità di alcune priorità che non rispondono in modo adeguato alla diversità delle situazioni culturali, sociali e organizzative esistenti in diverse parti del mondo e, in particolare, per allargare i margini di intervento a sostegno dei corsi per gli adulti, almeno in quelle aree dove essi rappresentano un elemento strutturale dell'intero impianto formativo. ¶

Confinato in casa smaltendo le conseguenze di una fastidiosa irritazione alle vie respiratorie, questo per l'alternarsi quotidiano della temperatura, che in questa epoca dell'anno è comune a San Paolo, ne ho approfittato per rileggere alcuni articoli pubblicati dalla stampa locale e italiana sulla delicata situazione economica che affligge il nostro mondo globalizzato. In seguito, seguendo l'esempio di un giornalista "d'alto bordo" del Brasile, esempio di spicchiata professionalità, che ha l'abitudine dei dialogare con i suoi ...bottoni, anche io ho cominciato a dialogare con i miei

Ebbene, in questo scambio di opinioni (con i miei bottoni, evidentemente) siano rimasti un poco sorpresi per una notizia pescata fresca fresca dal Corriere delle Sera, che appunto informa: "Il risanamento finanziario e la crescita devono andare a pari passo. Entrambi devono essere perseguiti. È la valutazione dei leader europei a seguito della video-conferenza tra il premier Mario Monti, il presidente francese François Hollande, la cancelliere tedesca Angela Merkel, il presidente britannico David Cameron e il presidente del Consiglio Europeo Herman Van Rompuy, in preparazione del G8 che si terrà a Camp Davis negli Stati Uniti".

È una dichiarazione questa che non lascia dubbi, né permette nessun arzigogolato. Questi signori, presidenti, premier, e via di seguito, che si sono arrogati il compito di dirigerci, dimostrano che ancora non si sono resi conto, o meglio: non vogliono rendersi conto, che il periodo storico attuale, iniziato con la scoperta dell'America, che potremmo definire come il "periodo della borghesia", con le sue varie differenti fasi, come: mercantilismo, illuminismo, liberalismo, capitalismo finanziario ed altro, ha esaurito la sua funzione generatrice, ragione per la quale era asceso sul palco mondiale.

Il fatto di non rendersi, o non voler rendersi conto non deve

sorprenderci, infine è una reazione ben umana. Chi ha in mano il potere economico non ha nessun interesse a rivoluzionare il presente a favore del futuro, anche se è più giusto. Ci sono troppe persone a cui giova l'attuale sistema. Si cerca di mantenerlo integro usando espedienti che non sono altro che iniezioni di formalina per la conservazione di un cadavere, già che attraversiamo la fase critica del processo dissolutivo del sistema. Chi sta al governo è costretto dagli avvenimenti a strafare, quando è incapace al semplice fare, intervenendo nella sfera d'azione delle private iniziative, determinando appena confusione, turbamento, arresto di sviluppo, proclamando a gran voce libertà e ordine, tremando ad ogni parola eterodossa, per ogni affermazione teorica di principio.

Ancora una volta si conferma che lo "tsunami" finanziario che continua devastando l'economia mondiale rappresenta la prova che ogni periodo storico ha i suoi obiettivi da raggiungere, e solo dopo averli raggiunti e realizzati produrrà quelli del domani. È la prova che il fiume della Storia, rappresentato dal principio del Determinismo prosegue imperturbabile il suo corso come un fiume che viene da una remota sorgente sconosciuta e corre inesorabile verso un mare lontano che nessuno comosce, e che forse non raggiungerà mai. Si potrà evidentemente erigere dighe, contrastare il determinarsi del nuovo, ma tutto sarà appena un dimenarsi, anche quando si riesce a costruire dighe, la tramutazione sarà inevitabile.

Ma lasciamo per il momento il "nostri apprendisti stregoni" al loro vano dimenarsi alla ricerca di una impossibile "pietra filosofale", e guardiamo piuttosto fiduciosi ciò che comincia a delinearsi sull'orizzonte del futuro, prendendo rapidamente forma e contorni. È il nuovo in procinto di sostituire il superato periodo che oramai ha esaurito le sue potenzialità e presiona per la sua realizzazione

DIALOGANDO CON I "BOTTONI"

■ DI / POR EDOARDO COENI - SP

che non fugge alla sensibilità di alcuni, i quali saranno giustamente loro che lo diffonderanno sollecitando la sua attuazione. È un processo immanente sulla convivenza umana, con le sue leggi in se stesso e si svolge necessariamente per il confluire di una molteplicità di azioni incontrollabili degli avvenimenti stabiliti dal Determinismo.

Ebbene il nome dato a questo complesso, è BRICS, cinque lettere rappresentando 5 Paesi di estensione continentale: Brasile, Russia, India, Cina e Africa del Sud, che in un futuro prossimo rappresenteranno i cardini sui quali ruoterà il ciclo storico che si presenta sul palco mondiale.

Come tante volte nel passato, anche ora, quei 300 mila chilometri quadri di terra affiorante dal Mediterraneo, ossi la penisola italiana è convocata a partecipare, non in un ruolo principale, ma in quello minore, questo dovuto al flusso migratorio che per oltre un secolo ha avuto come destino il Brasile, e che come ben dice Fabio Porta, deputato al Parlamento italiano, eletto dalla Circostrizione Elettorale all'Estero – America Meridionale, rimarcando lo svilupparsi del rapporto tra italiani e potere in Brasile, che possiamo far risalire all'imperatrice napoletana Teresa Cristina, fino ai nostri giorni, dove incontriamo politici come José Serra o Luiz

CONVERSANDO COM (MEUS) "BOTÕES" - Preso em casa, curtindo as mudanças diárias da temperatura que, nesta época do ano, é comum em São Paulo, aproveitei de tal confinamento para rere alguns artigos publicados pela imprensa local e italiana sobre a delicada situação econômica que afflige nosso mundo globalizado. Depois, seguindo o exemplo de um jornalista brasileiro de "alto gabarito", exemplo de imitado profissionalismo, que tem o costume de dialogar com os seus... botões, também eu comecei a conversar com os meus. Pois bem, nesta troca de opiniões (com os meus botões, evidentemente) ficamos um pouco surpresos com uma notícia pescada fresca, fresca no (jornal) *Corriere della Sera*, que informa exatamente: "O saneamento financeiro e o crescimento devem caminhar juntos. Ambos devem ser perseguidos. É a avaliação dos líderes europeus na sequência da video-conferência entre o premier Mario Monti, o presidente francês François Hollande, a chanceler Angela Merkel, o presidente britânico David Cameron e o presidente do Conselho Europeu Herman Van Rompuy, nos preparativos do G8 que acontecerá em Camp Davis, nos Estados Unidos". Esta é uma declaração que não nos deixa dúvidas, nem permite alguma elucubração. Estes senhores, presidentes, primeiro ministro e assim sucessivamente, que se deram ao trabalho de nos dirigir, demonstram que ainda não tomaram consciência, ou melhor: não querem tomar consciência de que o período histórico atual, iniciado com a descoberta da América, que podemos definir como "o tempo da burguesia", com suas múltiplas diferentes fases como: mercantilismo, iluminismo, liberalismo, capitalismo financeiro e outros, exauriu sua função geradora, razão de sua subida ao palco mundial. O fato de não ter, ou não querer ter consciência, não nos deve surpreender, pois é uma reação bem humana. Quem possui na mão o poder econômico não tem nenhum interesse em revolucionar o presente a favor do futuro, mesmo que isso seja mais acertado. Existem muitas pessoas a quem o atual sistema agrada. Procura-se mantê-lo íntegro, usando expedientes que não são outros que injeções de formalina para a conservação de um cadáver, já que estamos atravessando a fase crítica do processo de dissolução do sistema. Quem está no governo, é constringido pelos acontecimentos a realizar muito, quando é incapaz do simples realizar, intervindo no âmbito da iniciativa privada, determinando apenas



Inácio Lula da Silva, diferentes entre si, mas igualmente e diretamente influenciados pelo pensamento italiano.

Um outro sinal da importância desta convocação para o futuro é dada por Pier Luigi Barsani, líder do Partido Democrático italiano. Em uma entrevista

dada por Paolo Manzo e publicada na CartaCapital, a pergunta é: “Conhece o Brasil?”. Responde: “Sim, tive a oportunidade de conhecer São Paulo e Rio diversas vezes, como ministro da Indústria. O Brasil tem uma imensa necessidade de fortalecer os laços com o Brasil, país desti-

confusão, turbamento, estancamento do desenvolvimento, proclamando em altos brados liberdade e ordem, tremendo a cada palavra heterodoxa, para cada afirmação teórica de princípio. Ainda uma vez confirma-se que o “tsunami” financeiro que continua devastando a economia mundial representa a prova de que cada período histórico tem os seus objetivos para atingir, e somente após tê-los atingido e realizado produzirá aqueles (objetivos) para o amanhã. É a prova que o rio da História, representado pelo princípio do Determinismo, prossegue tranquilamente seu curso como um rio que vem de uma distante fonte desconhecida e que corre inexoravelmente em direção ao mar distante que ninguém conhece, e que, talvez, nunca alcançará. Evidentemente que poderão ser construídos diques, contrapor o determinar-se pelo novo, mas tudo será apenas uma tentativa enganosa, mesmo quando se consegue construir diques, a mudança será inevitável. Mas deixemos por ora “nossos aprendizes de feitiçeiro” entregues à sua balde tentativa na busca da impossível “pedra filosofal” e olhemos confiantes aquilo que começa a delinear-se no horizonte do futuro, que assume rapidamente forma e contornos. É o novo em vias de substituir o superado período que já exauriu suas potencialidades e pressiona pela sua realização que não escapa à sensibilidade de alguns, os quais serão exatamente aqueles que haverão de difundir-lo, solicitando sua ação. É um processo imanente à conveniência humana, com suas leis intrínsecas e se desenvolve necessariamente para o confluir de uma multiplicidade de ações incontroláveis dos acontecimentos estabelecidos pelo Determinismo. Pois bem, o nome dado a tal complexo é BRICS, cinco letras representando cinco Países de dimensões continentais: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul que, em futuro próximo, representarão os pontos cardiais sobre os quais rolará o ciclo histórico que se apresenta sobre o palco mundial. Como tantas vezes no passado, também agora, aqueles 300 quilômetros quadrados de terra que aflora do Mediterrâneo, ou seja a Península Italiana é convocada a participar, não num papel principal, mas num papel menor, devido ao fluxo emigratório que, por mais de um século, teve como destino o Brasil, e que, como bem disse Fabio Porta, deputado no Parlamento Italiano, eleito pela Circunscrição Eleitoral do Exterior – América do Sul, evidenciando o desenvolvimento do relacionamento entre italianos e poder no Brasil, que poderemos fazer remontar à imperatriz napolitana Teresa Cristina, até nos-

nato a svolgere un ruolo preponderante nel futuro del mondo. La nuova Europa progressista che sta iniziando ad apparire alle urne ha bisogno di questa necessità”.

Seguiremo questa linea che ci è suggerita? La ragione la indica, ma l’ostacolo si basa sempre sulla nostra stantia provincialità che non riusciamo mai a scrostarla di dosso per completo, mescolata anche a quel sentimento di superiorità, che fa sì che si rifiuti il nuovo come cambiamento. Il governo Monti nella sua foga di “asciugare il ghiaccio”, suggerisce la riduzione del numero dei parlamentari (20%) includendo anche la rappresentanza parlamentare eletta all’Estero, che oggi è di 18 membri, mentre in vista del rapporto elettorale dovrebbe essere 70. Oltre 500 mila richieste di cittadinanza italiana giacciono negli archivi consolari, comprovando la brusca frenata all’ingranaggio di questa Italia fuori d’Italia. I Comites, come anche il CGIE invecchiano senza possibilità di scrollarsi di dosso l’apatia, questo per non poter rinno-

varsì con nuove elezioni, già che queste, principio fondamentale delle democrazie sono sempre rimandate. Dimezzati, se non sommariamente eliminati i contributi da parte del Governo per l’insegnamento della lingua italiana. Con la scusa della crisi si fa di tutt’erba un fascio, mentre una visione di quello che si prospetta quanto al nostro ruolo nel futuro dello scenario mondiale, suggerirebbe una cernita più accurata sulle priorità.

Falliremo anche questa volta al compito per quale la Storia ci chiama?

Dall’andazzo sembrerebbe di sì, e questo realmente non ci farà onore. Non desideriamo rappresentare una diga, un tentativo conservatore per cercare di interrompere il flusso determinato dalla storia, già che sappiamo che la tramutazione sarà inevitabile, senza nessuna contestazione, e a noi rimarrà appena la consolazione, se questo potrà bastare, di usare un verso della canzone “Addio Lugano bello” di Pietro Gori (1895): “E noi ti accuseremo dinnanzi all’avvenir”. ¶

os dias, onde encontramos políticos como José Serra ou Luiz Inácio Lula da Silva, diversos entre si, mas igual e diretamente influenciados pelo pensamento italiano. Um outro sinal da importância dessa convocação ao futuro é dado por Pier Luigi Barsani, líder do Partido Democrático italiano. Numa entrevista concedida a Paolo Manzo e publicada por CartaCapital, à pergunta “Conhece o Brasil?”, responde: “Sim, tive a oportunidade de conhecer São Paulo e Rio diversas vezes, como Ministro da Indústria. A Itália tem uma grande necessidade de estreitar os laços com o Brasil, país destinado a desenvolver um papel preponderante no futuro do mundo. A nova Europa progressista que está começando a aparecer nas urnas precisa dessa necessidade”. Seguiremos esta linha que nos é sugerida? A razão a indica, mas o obstáculo está sempre em nosso velho provincianismo do qual nunca conseguimos nos desgarrar por completo, misturado também àquele sentimento de superioridade, que faz com que se rejeite o novo como mudança. O governo Monti, em sua ânsia de “enxugar o gelo”, sugere a redução do número de parlamentares (20%), incluindo também a representação parlamentar eleita no Exterior, que hoje é de 18 membros, enquanto diante da relação eleitos-eleitores deveria ser 70. Mais de 500 mil pedidos de cidadania entopem os arquivos consulares, comprovando a busca reprimida pela engrenagem dessa Itália fora da Itália. Os Comites, como também o CGIE, envelhecem sem a possibilidade de sacudir a apatia, impedidos de renovar-se através de novas eleições, já que estas, princípio fundamental da democracia, são sistematicamente adiadas. Diminuídas pela metade, se não sumariamente eliminadas as contribuições do Governo para o ensino da língua italiana. Com a desculpa da crise, age-se de forma incosequente, enquanto uma visão daquilo que se prospecta em relação a nosso papel no futuro do cenário mundial sugeriria uma escolha mais acurada sobre as prioridades. Haveremos de falhar também dessa vez ao dever a que nos chama a História? Pelo andar da carruagem, parece que sim, e isto realmente não nos honra. Não queremos representar um dique, uma tentativa conservadora, procurando interromper o fluxo determinado da história, já que sabemos que a mudança será inevitável, sem nenhuma contestação, e nos restará apenas o consolo, se isso for suficiente, de usar um verso da canção Addio Lugano bello, de Pietro Gori (1895): “E nos te acusaremos diante do futuro”. ¶

Per il critico Maria Maggi, “prima di Dante i mondi del sopransensibile sono rappresentati senza contorni chiari, senza figure, senza drammaticità, e, sebbene non manchi il fine morale, senza un concetto organico che leghi ad unità l’invenzione” (MAGGI M., Esposizione della Divina Commedia: parte prima, 1954, p. 6).

Il poeta Fiorentino è stato il primo, secondo Maggi, ad ordinare la rappresentazione di questi mondi, utilizzando concezioni bibliche, ma anche la sua immaginazione poetica, per comporre quello che sarebbe diventato il suo capolavoro: La divina Commedia.

Nella novella “Dão-Lalalão (o devente)”, del libro *Corpo de baile*, dello scrittore nato in Minas Gerais, Guimarães Rosa, viene riferito un giorno e mezzo di vita dell’ex-vaccaro Soropita, appena ritornato da un villaggio chiamato Andrequicé, in cui è andato per ascoltare una novella alla radio e poterla poi raccontare agli abitanti di Æo, il paese in cui abita. In un determinato momento della narrazione si dice che “A Æo, nel mondo, non c’era la quiete sufficiente. Tanto che si sarebbe potuto servire l’eccelso, ma mancavano le scadenze. L’inferno era all’improvviso. La paura sorgendo da tutto” (DL, p. 552).

Nel pezzo citato il riferimento all’“inferno” indica che, per il protagonista, le paure gli causano una instabilità capace di trasportarlo in uno stato di tensione infernale.

È la vicenda infernale di Soropita che permette accostare il suo universo a quello di Dante, nonostante l’esperienza in sé sia totalmente diversa. Nella novella di Rosa, i conflitti avvengono nel complesso universo psicologico del personaggio, e questi conflitti possono essere associati ai circoli dell’inferno dantesco, non presentati tuttavia, come era immaginabile visto

L’universo dantesco ricreato nell’universo “sertanejo” rosiano

che si tratta di narrazioni molto lontane nel tempo, con stesse linearità e gerarchizzazione del poema italiano. Nel personaggio rosiano è in modo non lineare che il suo stato di spirito diventa man mano più simile alla condizione delle anime dannate.

In “Dão-Lalalão” non è presente il manicheismo del poema di Dante, in cui il bene e il male vi sono ben delimitati. Ad un personaggio complesso, nel quale il piano psicologico ha molta importanza per lo sviluppo della trama narrata, non può essere pre-

UNIVERSO DANTESCO RECREATO NO UNIVERSO SERTANEJO ROSIANO - Para a crítica Maria Maggi, “antes de Dante os mundos do supersensível eram representados sem contornos claros, sem figuras, sem dramaticidade e, embora não faltassem os fins morais, sem um conceito orgânico que ligasse a invenção à unidade”. Foi o poeta florentino o primeiro que, segundo Maggi, ordenou a representação desses mundos, utilizando-se de concepções bíblicas, mas também de sua imaginação poética para compor aquela que seria sua obra prima: A divina comédia. Na novela “Dão-Lalalão (o devente)”, do livro *Corpo de baile*, do escritor mineiro Guimarães Rosa, é relatado um dia e meio da vida do ex-boieiro Soropita, que

sentata una situazione limite in cui, dopo aver attraversato una porta (la porta dell’Inferno di Dante), nonostante simbolica, non possa più tornare indietro. Quello che chiamiamo inferno, nell’intricata situazione nella quale la novella ci presenta il suo protagonista, riguarda il tormento che i conflitti e le paure interiori causano a Soropita. Questi sente il bisogno di risolvere tali questioni e tale processo passa, necessariamente, per il confronto con il passato, che il personaggio nasconde da tutti.

retorna de uma viagem ao vilarejo chamado Andrequicé, onde foi ouvir uma novela do rádio para recontá-la aos moradores do Æo, lugar onde mora. Em determinado momento da narrativa se diz que “No Æo, no mundo, não havia sossego suficiente. Tanto que podia ser servido excelsos, mas faltavam os prazos. O inferno era de repente. O medo surgindo de tudo” (DL, p. 552). No trecho citado, a referência ao “inferno” indica que, para o protagonista, os seus medos lhe causam uma desestabilidade capaz de levá-lo a um estado de tensão infernal. É a vivência infernal de Soropita que permite a aproximação de seu universo ao de Dante, ainda que a experiência em si seja radicalmente diferente. Na novela de Rosa, é no complexo

■ SIMARA APARECIDA RIBEIRO JANUÁRIO - BH



In “Dão-Lalalão”, a differenza di ciò che accade nell’opera dantesca, l’elevazione dell’eroe rosiano non è allegoria o simbolo per la redenzione dell’uomo. Nel mondo del romanzo moderno, in cui la novella rosiana si inserisce, una tale elevazione è possibile solo nei termini di un perfezionamento individuale relativo alla capacità di risoluzione dei conflitti psicologici e che impediscono al protagonista di staccarsi dai fantasmi del passato.

I parallelismi che perce-

universo psicologico do personagem que os conflitos acontecem, e esses conflitos podem ser associados aos círculos do inferno dantesco, não se apresentando, porém, como era esperável em se tratando de narrativas tão afastadas no tempo, com a mesma linearidade e hierarquização do poema italiano. Para o personagem rosiano, é de maneira não linear que seu estado de espírito vai se tomando semelhante à condição das almas danadas. Em “Dão-Lalalão” não há o maniqueísmo do poema de Dante, onde o bem e o mal estão bem delimitados. A um personagem complexo, no qual o plano psicológico tem muita importância para o desenvolvimento da trama narrada, não se pode apresentar uma situação limite, onde ele, ao



✓ *Riproduzione di “Dante”, di Domenico di Michelino (1417-1491), chiesa di Santa Maria del Fiore, Firenze.*

✓ *Reprodução de “Dante”, de Domenico di Michelino (1417-1491), igreja de Santa Maria del Fiore, Florença.*

novella di Rosa, e per il cammino che porta a Dio, nel poema di Dante. Ne *La divina commedia* l’amore conduce al sacro, all’affermazione cristiana dell’amore di Dio per gli uomini di buona volontà, mentre in “*Dão-Lalalão*” è l’amore che spinge Soropita a voler risolvere i suoi conflitti interiori, a esorcizzare i fantasmi del passato che minacciano il suo futuro.

Nella novella rosiana la tematica amorosa implica il coniugare corpo e anima, una volta che l’amore carnale si conserva in quello spirituale e queste due manifestazioni “anche se qualitativamente distinte e di diversa altezza nella scala dell’impulso erotico, si attraversano” (NUNES B., *O amor na obra de Guimarães Rosa*, 1969, p. 147) e elevano l’atto amoroso ad un livello divino, allo “em-deus” [citando Guimarães Rosa n.d.t.].

(Trad. Anna Palma)

* *Simara Aparecida Ribeiro Januário* è *Master in Lettere: Studi Letterari /UFMG*. ¶

priamo tra *La divina commedia* e “*Dão-Lalalão*” si mostrano in modo più o meno esplicito. In certi momenti Rosa lascia evidenti i passaggi del poema dantesco che ha trasferito nella sua novella. Come esempio possiamo citare il fatto che tutti e due i personaggi principali incontrano qualcuno che, direttamente o indirettamente, li esporrà a cambiamenti di vita: Dante incontra Virgilio nel

mezzo della sua traiettoria di vita e Soropita incontra Dalberto a metà della strada. Un altro esempio è l’uso simbolico della bufera di vento che, nel poema italiano, castiga le anime dei lussuriosi e dalla quale Soropita si sente trascinato quando esplose di gelosia per il negro Ilario.

In altri momenti i punti di prossimità non sono così espliciti. Possiamo citare come esempi la comparazione del

personaggio principale “*Dão-Lalalão*” con i centauri; la somiglianza dell’incoscienza pantanosa di Soropita con i fiumi dell’inferno dantesco; la relazione fra la fazenda in Goiania di Campo Frio, dove Soropita non andrà mai a vivere, e il ghiaccio dell’ultimo circolo dell’Inferno.

Il tema amoroso, presente in tutte e due le opere, comprende il percorso per i meandri della coscienza, nella

transpor uma porta (a porta do “Inferno” de Dante), ainda que simbólica, não possa mais voltar. O que estamos chamando de inferno, na intrincada situação na qual a novela nos apresenta seu protagonista, tem a ver com o tormento que os conflitos e medos interiores causam a Soropita. Ele tem necessidade de resolver essas questões e esse processo passa, necessariamente, pelo enfrentamento do passado, que o personagem esconde de todos. Em “*Dão-Lalalão*”, diferentemente do que acontece na obra dantesca, a elevação do herói rosiano não é alegoria ou símbolo para a redenção do homem. No mundo do romance moderno, em que a novela rosiana se insere, tal elevação só é possível em termos de um aprimora-

mento individual relacionado à capacidade de resolução dos conflitos psicológicos que impedem o protagonista de se desprender dos fantasmas do passado. As correspondências que percebemos entre *A divina comédia* e “*Dão-Lalalão*” se mostram de maneira mais ou menos explícita. Em alguns momentos Rosa deixa evidentes os trechos do poema dantesco que trouxe para sua novela. Como exemplos, podemos citar o fato de os dois personagens principais encontrarem alguém que irá, de forma direta ou indireta, expô-los a mudanças em suas vidas: Dante encontra Virgílio no meio de sua trajetória de vida e Soropita encontra Dalberto na metade da estrada. Outro exemplo é o uso simbólico de uma ventania que, no poema

italiano, castiga as almas dos luxuriosos, e pela qual Soropita se sente arrastado quando explode de ciúme do negro Ilário. Em outros momentos, os pontos de aproximação não são tão explícitos. Podemos citar como exemplos a comparação do personagem principal de “*Dão-Lalalão*” com os centauros; a aproximação do incoscienza pantanoso de Soropita com os rios do inferno dantesco; e a relação entre a fazenda goiana do Campo Frio, para onde Soropita acaba não se mudando, com o gelo do último círculo do “Inferno”. O tema amoroso, presente nas duas obras, compreende a travessia pelos meandros da consciência, na novela de Rosa, e pelos caminhos que levam a Deus, no poema de Dante. Em *A divina comédia*, o amor

conduz ao sagrado, à afirmação cristã do amor de Deus pelos homens de boa vontade. Já em “*Dão-Lalalão*”, é o amor que impulsiona Soropita a querer resolver seus conflitos interiores, exorcizar os fantasmas do passado que ameaçam seu futuro. Na novela rosiana, a temática amorosa implica conjugar corpo e alma, uma vez que o amor carnal conserva-se no espiritual e essas duas manifestações “embora qualitativamente distintas e de diferente altura na escalada do impulso erótico, interpenetram-se” e elevam o ato amoroso a um nível divino, ao “o em-deus”.

* *Simara Aparecida Ribeiro Januário* é *Mestre em Letras: Estudos Literários /UFMG*. ¶



LA CUCINA
ITALIANA

CALABRIA

La regione Calabria, racchiusa fra il Mar Jonio e il Mar Tirreno, rappresenta idealmente la punta dello stivale della penisola italia-

na.

Nel periodo fra l'VIII e VI secolo A.C., costituì il cuore della colonia della Magna Grecia, di cui rimango-

no aree archeologiche e antichi resti, fra i quali meritano di essere ricordati i Bronzi di Riace, statue di bronzo ritrovate in fondo al mare dopo 2500 anni e ospitate oggi nel Museo della Magna Grecia a Reggio Calabria.

Da un punto di vista naturalistico, è caratterizzata



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it

LA CUCINA CALABRESE

Zia Tetella, in passato severa professoressa di liceo, attualmente dedita alla preparazione di succulenti manicaretti calabresi per i figli e per il marito Pino, ci accoglie festosamente nella sua casa romana per illustrarci i segreti della cucina calabrese, in particolare di quella di Cosenza, sua città di origine.

A dire il vero quella che era iniziata come una intervista a zia Tetella, diventa subito una intervista estesa alla famiglia intera, in quanto il marito Pino,

anche lui di Cosenza, si inserisce nella conversazione con autorevolezza e un pizzico di prepotenza, rubando spesso le risposte alla paziente ma determinata moglie.

Zia Tetella, quali sono gli elementi di base della cucina calabrese?

Zio Pino anticipa la risposta della moglie: "Senz'altro la carne di maiale, soprattutto quella conservata".

Zia Tetella si riappropria prontamente del ruolo di intervistata: "Subito dopo le festività natalizie ricorre il rituale della macellazione del maiale, al quale partecipano parenti e amici. Del maiale non si butta niente: vengono selezionati i vari pezzi di carne, ognuno de-



Foto: Arcenio Iwari / Wpress

stinato alla preparazione di un tipo di insaccato, come per esempio le salsicce, il capicollo, la sopressata; per quest'ul-

tima è richiesta una carne di particolare qualità".

Zio Pino interviene di nuovo: "Proprio! La sopressata è

CALÁBRIA - A região da Calábria, situada entre o Mar Jônio e o Mar Tirreno, representa a ponta da bota da península italiana. No período entre os séculos VIII e VI antes de Cristo, constituiu o coração da colônia *Magna Grecia*, da qual remanescem áreas arqueológicas e antigos vestígios, entre os quais merecem lembrança os bronzes de Riace, estátuas de bronze de 2500 anos encontradas no fundo do mar e que se encontram hoje no Museu da *Magna Grecia*, em Reggio Calabria. Do ponto de vista da natureza, é caracterizada por bonitas praias e penhascos e por

grupos de montanhas que sediam três parques nacionais. Entre as localidades turísticas mais conhecidas lembramos Tropea, com o mar de águas cristalinas, seus eventos culturais e a "Festa do peixe azul e da cebola vermelha" que acontece em julho. **A COZINHA CALABRESE** - Tia Tetella, no passado rigorosa professora de colégio, atualmente dedicada à preparação de succulentos pratos calabreses para os filhos e para o marido Pino, nos recebe alegremente em sua casa romama para nos informar sobre os segredos da cozinha calabresa, particularmente aquela de Cosen-

za, sua cidade de origem. Na verdade, aquilo que iniciou como uma entrevista com tia Tetella, tornou-se logo numa entrevista de toda a família, uma vez que o marido Pino, também ele de Cosenza, meteu-se na conversa com autoridade e com uma pontinha de prepotência, roubando com frequência as respostas da paciente mas determinada esposa. Tia Tetella, quais são os elementos básicos da cozinha calabresa? Tio Pino anticipa a resposta da esposa: "Sem dúvida, a carne de porco, sobretudo aquela de conserva". Tia Tetella assume de imediato o papel de entrevistada:

"Logo depois das festas natalinas acontece o ritual do abate do porco, com a participação de parentes e amigos. Do porco, nada se perde: são selecionados os diversos pedaços de carne, cada um destinado ao preparo de um tipo de embutido, como, por exemplo, as lingüiças, o *capicollo*, a *sopressata*; para esta última exige-se uma carne de qualidade especial". Tio Pino interrompe outra vez: "Exato! A *sopressata* é uma lingüiça típica calabresa, produzida de forma diferente em cada área: na de Cosenza, com a pimenta preta em grãos, enquanto em Catanzaro, com o molho de

da splendide spiagge e scogliere e da gruppi montuosi sedi di tre parchi nazionali.

Fra le località turistiche più conosciute ricordiamo Tropea, con il mare dalle acque cristalline, i suoi eventi culturali e la “Sagra del pesce azzurro e della cipolla rossa” che si svolge a luglio.

✓ *Zia Tetella e zio Pino e, alla sinistra, una veduta parziale del Castello Aragonese, in Reggio Calabria.*

✓ *Tia Tetella e tio Pino e, à esquerda, uma visão parcial do Castello Aragonese, em Reggio Calabria.*

un salame tipico calabrese, prodotto in modo differente a seconda delle zone: nella zona di Cosenza con il pepe nero a grani, mentre a Catanzaro con la salsa di peperone rosso”.

Zia Tetella riprende a parlare, con uno sguardo severo e ammonitore verso il marito: “La tradizione prevede che la sopressata si mangi con la pita, un tipo di pane piatto lievitato. C’è poi la nduja, un salame morbido e molto piccante, che si spalma sul pane. Nella zona di Tropea viene coltivata la cipolla rossa omonima, famosa in tutto il mondo, mentre nelle zone montagnose viene prodotto il caciocavallo, formaggio che al proprio interno contiene una ‘anima’ di burro. Pietanza tipica della costa ionica è la neonata di pesce, costituita da minuscoli pesci, conditi

pimentão vermelho”. Tia Tetella volta a falar, com uma olhada severa e admoestadora ao marido: “A tradição manda que a *sopressata* seja saboreada com a *pita*, um tipo de pão chato e fermentado. Depois tem a *nduja*, uma lingüiça mole e muito picante que se espalha sobre o pão. Na área de Tropea é cultivada a cebola vermelha homônima, famosa em todo o mundo, enquanto nas áreas montanhosas é produzido o *caciocavallo*, queijo que no interior contém uma ‘alma’ de manteiga. Iguaria típica da costa jônica é a *neonata* de peixe, formada por pequenos peixes,



Foto: Savino Incrocci

con peperoncino e finocchietto selvatico”.

Zio Pino: “Fra i dolci sono famosi i torroni di Bagnara Calabria, poi i fichi secchi immersi nel cioccolato...”

Zia Tetella e zio Pino seguivano ad interrompersi e a rubarsi la parola, ma contribuiscono entrambi nel fornire elementi dettagliati e completi del panorama gastronomico calabrese.

Finalmente passiamo dalle parole ai fatti e, mentre zio Pino

temperados com pimentão pequeno e *finochietto* (funcho) selvagem”. Tio Pino: “Entre os doces são famosos os torrões de Bagnara Calabria, depois os figos secos imersos no chocolate...” Tia Tetella e tio Pino prosseguem no interromper-se e roubar-se a palavra, mas ambos contribuem no fornecimento de elementos detalhados e completos do panorama gastronômico calabres. Finalmente passamos das palavras aos fatos, enquanto tio Pino oferece-me um abundante pedaço de uma *nduja* muito picante espalhada sobre uma fatia de pão, tia Tetella começa a trabalhosa

mi offre un’abbondante porzione di piccantissima nduja spalmata su una fetta di pane, zia Tetella inizia la laboriosa preparazione del piatto tipico della domenica calabrese: la pasta china, che in dialetto calabrese significa “pasta ripiena”.

Anche in questo caso zio Pino interviene “amorevolmente” in aiuto della moglie, collaborando nella preparazione del piatto e ... tentando di rubarle, anche nelle foto, il ruolo principale.

preparação do prato típico do domingo calabres: a massa *china*, que no dialeto calabres quer dizer “massa recheada”. Também aqui tio Pino intervém “amorosamente” em ajuda à mulher, colaborando no preparo do prato e... tentando roubar-lhe, também nas fotos, o papel principal. **AMASSA RECHEADA** - A massa recheada, que resume um pouco todos os ingredientes básicos da cozinha calabresa, é uma verdadeira explosão de calorías, absolutamente contraindicada a quem tem, no controle de seu peso, um dos objetivos prioritários de vida. É preparada ao molho de tomate



L'ACCADEMIA DEL PEPERONCINO

Il peperoncino è universalmente riconosciuto come l’ingrediente per eccellenza della cucina calabrese.

Nel 1994, il giornalista gastronomo Enzo Monaco fondò nella città calabrese di Diamante l’Accademia Italiana del Peperoncino, con lo scopo di promuovere in Italia e nel mondo la cultura e l’utilità del peperoncino.

È strutturata in comitati che si occupano ognuno di un argomento specifico, dalla gastronomia, alla medicina, alla satira.

Conta circa 5000 iscritti in delegazioni in tutta Italia e all’estero, organizza un congresso nazionale e vari eventi gastronomici, il più importante dei quali è il Peperoncino Festival.

com a lingüiça (alguns usam a *sopressata*), depois, à parte, são cozidos ovos duros e pequenas *polpetas* (bolinhos) de carne, preparadas conforme a receita clássica (carne bovina moída, misturada com ovos, pão úmido, sal e cheiro verde). As massas usadas para este prato são geralmente as *ziti*, mas caem bem também *rigatoni* e *penne*. Cozinha-se a massa que é retirada do fogo muito *al dente*, uma vez que, depois, deverá ser colocada de volta no forno. Coloca-se a massa numa travessa para forno, onde é misturada com o molho, os bolinhos de carne, os pedaços de lingüiça,

LA PASTA RIPIENA

La pasta ripiena, che riassume un pò tutti gli ingredienti di base della cucina calabrese, è una vera e propria esplosione di calorie, vivamente controindicata a chi fa del proprio peso forma uno degli obiettivi prioritari della vita.

Si prepara il sugo di pomodoro con la salsiccia (qualcuno ci mette la sopressata), poi a parte si cuociono delle uova sode e delle piccole polpette di carne, preparate secondo la ricetta classica

(carne bovina macinata mescolata con uovo, pane bagnato, sale e prezzemolo). Le paste usate per questo piatto sono in genere gli ziti, ma vanno bene anche i rigatoni o le penne.

Si cuoce la pasta e la si scola molto al dente, in quanto successivamente dovrà essere messa in forno.

Si versa la pasta in una teglia da forno e si mescola con il sugo, le polpette, i pezzi di salsiccia, del parmigiano grattugiato, le uova sode e il caciocavallo tagliato a piccoli pezzi (in sua assenza, in Brasile si potrà usare del *queijo prata*).

Si mette la terrina nel forno ben caldo con il grill acceso, aspettando che la pasta faccia la "crosticina".

Preparatevi per una delle mangiate più abbondanti della vostra vita... nel vostro stomaco rimarrà solo lo spazio per un bicchiere di buon vino rosso!

✓ *Zia Tetella e zio Pino e la preparazione della pasta ripiena. Alla destra, uno scorcio di Tropea.*

✓ *Tia Tetella e tio Pino e o preparo da massa recheada. À direita, uma visão de Tropea.*

um pouco de parmesão ralado, os ovos duros e o *caciocavallo* cortado em pedaços miúdos (na sua falta, no Brasil, pode-se usar *queijo prata*). Coloca-se a travessa no forno bem quente com o *gril* aceso, esperando que a massa forme a casquinha. Preparem-se para uma das refeições mais abundantes da vida... no estômago ficará espaço apenas para um copo de bom vinho tinto! **A ACADEMIA DO "PEPERONCINO"** (PIMENTA DEDO DE MOÇA) - A pimenta dedo de moça é universalmente reconhecida como o ingrediente por excelência da cozinha calabresa. Em 1994, o jornalista gastronômico Enzo Monaco fundou, na cidade de Diamante, a Academia Italiana do "Peperoncino", com o único objetivo de promover, na Itália e no mundo, a cultura e a utilidade do pimentão pequeno. Está organizada em comitês que tratam, cada um, de um assunto específico,

L'ANGOLO DEI VINI

■ DI ANDREA PICCIONI, SOMMELIER



Terra scaldata dal sole e circondata del mare, la Calabria produce vino dal tempo degli antichi Greci che la chiamavano Enotria, terra di *Enos* (vino). I recenti miglioramenti nella qualità dei vini la rende una delle Regioni con maggiori potenzialità future nel campo enologico italiano. I vitigni più interessanti sono rossi, potenti e ricchi di personalità:

• **Gaglioppo**, che costituisce la base del **Cirò Rosso**, prodotto nella zona di Cirò e Cirò Marina nella parte orientale della Regione, affacciata sul Mare Jonio. È un vino che emana fragranze di frutti di bosco, fiori appassiti, spezie dolci e in bocca una grande struttura e tannini raffinati.

• **Nerello Calabrese e Greco Nero**, prodotti nelle zone di Cosenza, Reggio Calabria e Crotone. Costituiscono la base per molti vini con intriganti profumi di confettura rossa e spezie.

• Tra i vitigni bianchi il **Greco**, luminoso e dorato offre calde sensazioni di pesca gialla, ananas e confettura di limoni.



da gastronomia à medicina e à sátira. Tem cerca de cinco mil inscritos em delegações em toda a Itália e, no exterior, organiza um congresso nacional e diversos eventos gastronômicos, o mais importante deles chamado Festival do *Peperoncino*. **O CANTO DOS VINHOS** - Terra aquecida pelo sol e rodeada pelo mar, a Calábria produz vinho desde os tempos dos antigos gregos, que a chamavam de Enotria, terra de *Enos* (vino). As recentes melhorias na qualidade dos vinhos a transforma numa das Regiões com maiores potencialidades futuras no campo enológico italiano. As videiras mais interessantes são as tintas, poderosas e ricas em personalidade: **Gaglioppo**,

que constitui a base do **Cirò Rosso**, produzido na área de Cirò e de Cirò Marina, na parte oriental da Região, que dá para o Mar Jônio. É um vinho que emana fragrâncias de frutos de bosque, flores secas, temperos doces e, na boca, revelam uma grande estrutura e taninos refinados. **Nerello Calabrese e Greco Nero**, produzidos nas áreas de Cosenza, Reggio Calabria e Crotone. Constituem a base para muitos vinhos com intrigantes perfumes de geléia vermelha e temperos. Entre os vinhos brancos, o **Greco**, luminoso e dourado, oferece cálidas sensações de pêssego amarelo, ananás e confeites de limões.¶

Foto: Simone Lucarelli

Foto: Duceleto



Immagini di una vita



■ DI **AUGUSTO BELLON - SP***

Si è inaugurata al Masp - Museo di Arte di San Paolo, lo scorso 18 maggio e sarà visitabile sino al 15 luglio, un'interessantissima mostra del grande artista italiano Amedeo Modigliani.

Un artista tormentato, maledetto... "capace di fraseggiare con una purissima ritmica di un segno estremamente sensibile, capace di trasfigurare l'immagine secondo una musicale sequenza di curve; sapiente nell'uso del colore intenso, smaltato, prezioso, che rivela una umanità profonda che traspare anche dalla ricercata deformazione della figura".

Il titolo della mostra "*Modigliani: imagens de uma vida*", nella sua aparente simplicidade, tenta di riassumere una vita

tribolata che naufraga miseramente in una effervescente Parigi dell'inizio del XX secolo.

Si tratta di un'esposizione di opere originali comprendenti pitture, disegni e sculture alle quali sono affiancate opere di amici, tra cui Picasso, Deren e Jacob, oltre che documenti e lettere che ci aiutano ad inquadrare la sensibilità e la sofferenza del grande artista italiano. Presenti inoltre alcune opere di sua compagna, la pittrice Jeanne Hébuterne.

Nato a Livorno nel 1884, Modigliani è subito segnato da problemi di salute che non gli permettono un regolare corso di studi. Importante la figura di sua madre che stimola Amedeo allo studio della pittura e del disegno. Comincia a studiare pittura con Michieli e successivamente con Fattori per approdare, nel 1903, all'accademia delle Belle Arti di Venezia.

Nel 1906, a 22 anni, si trasferisce a Parigi dove conduce una vita piuttosto disordinata e sempre alle prese con problemi economici.

Nel 1916 conosce la giovane pittrice, Jeanne Hébuterne, dalla quale ha una figlia nel 1918: Jeanne.

Nel 1920, a soli 35 anni,

la sua povera esistenza si conclude, all'ospedale della Charité, consumata dalla tisi. Il giorno successivo Jeanne, sua appassionata compagna, di appena 21 anni e al nono mese di gravidanza, con un drammatico gesto si lancia dal quinto piano ponendo fine alla sua giovane esistenza.

La mostra rientra nel calendario ufficiale del Momento Italia Brasile ed ha avuto l'appoggio istituzionale dell'Istituto Italiano di Cultura.

L'esposizione è stata proposta già a Vitoria, nello Spirito Santo, e Rio de Janeiro. Ora è a San Paolo e successivamente sarà a Curitiba.

* Augusto Bellon è direttore Ufficio Scolastico del Consolato Generale d'Italia a San Paolo. ¶

✓ **Amedeo Modigliani a Firenze nel 1909.**

✓ **Amedeo Modigliani em Florença, em 1909.**

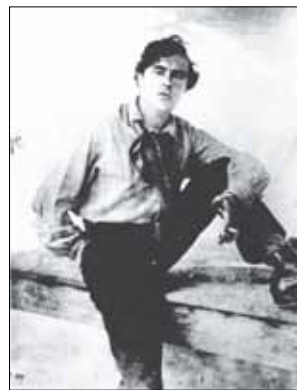


Foto: Anafkous / Acervo Isenart

"MODIGLIANI: IMAGENS DE UMA VIDA" - Foi inaugurada no Masp - Museu de Arte de São Paulo, dia 18 de maio último e estará aberta até o dia 15 de julho, uma interessante mostra do grande artista italiano Amedeo Modigliani. Um artista atormentado, maldito... "capaz de comunicar com um puríssimo ritmo de um sinal extremamente sensível, capaz de plasmar a imagem com uma seqüência musical de curvas, mestre no uso de cores intensas, brilhantes, preciosas, reveladoras de uma humanidade profunda que sobressai também da estudada deformação da figura". O título da mostra "Modigliani: imagens de uma vida", em sua aparente simplicidade, procura resumir uma vida atribulada que naufraga miseravelmente numa efervescente Paris do início do século XX. Tata-se de uma exposição de obras originais, incluindo pinturas, desenhos e esculturas às quais são juntadas obras de amigos, entre eles Picasso, Deren e Jacob, além de documentos e cartas que nos ajudam a entender a sensibilidade e o sofrimento do grande artista italiano. Além disso, estão presentes também algumas obras de sua companheira, a pintora Jeanne Hébuterne. Nascido em Livorno, em 1884, Modigliani imediatamente enfrenta problemas de saúde que não lhe permitem uma formação regular. Foi importante a figura de sua mãe, que o estimula ao estudo da pintura e do desenho. Começa a estudar pintura com Michieli e, depois, com Fattori, para chegar, em 1903, à Academia das Belas Artes de Veneza. Em 1906, aos 22 anos, vai para Paris onde leva uma vida desordenada e sempre às voltas com problemas econômicos. Em 1916 conhece a jovem pintora Jeanne Hébuterne, da qual tem uma filha em 1918: Jeanne. Em 1920, com apenas 35 anos, sua pobre existência termina no hospital da Caridade, vítima de tuberculose. No dia seguinte, sua apaixonada companheira, com apenas

21 anos e no nono mês de gravidez, com um dramático gesto se atira do quinto andar, colocando fim à sua jovem existência. A mostra faz parte do calendário oficial do Momento Itália-Brasil e teve o apoio institucional do Instituto Italiano de cultura. A exposição já foi realizada em Vitória, no Espírito Santo, e no Rio de Janeiro. Agora está em São Paulo e depois irá para Curitiba. ¶

Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil*

*Segundo o Anuário Análise Advocacia

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800
martinelli@martinelli.adv.br

Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089
riodejaneiro@martinelli.adv.br

Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370
brasilia@martinelli.adv.br

Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751
florianopolis@martinelli.adv.br

São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350
saopaulo@martinelli.adv.br

Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800
belohorizonte@martinelli.adv.br

Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142
ribeiraopreto@martinelli.adv.br

Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383
maringa@martinelli.adv.br

Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800
portoalegre@martinelli.adv.br

Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900
curitiba@martinelli.adv.br

Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234
caxiasdosul@martinelli.adv.br

Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491
campinas@martinelli.adv.br